



Associação de Apoio ao Desenvolvimento



Direitos para Todos! Assegurados por uma Governação Inclusiva e Participativa.

RELATÓRIO NARRATIVO ANUAL

JANEIRO A DEZEMBO DE 2018

RELATÓRIO NARRATIVO ANUAL

JANEIRO A DEZEMBO 2018

APRESENTAÇÃO

A Direção Executiva da NANA, apresenta ao Conselho de Direção, Governo da Província da Zambézia, Governos dos Distritos de Mocuba, Lugela, Ile, Alto Molócue e Parceiros de cooperação, o relatório narrativo anual (Janeiro a Dezembro de 2018) no seguimento da operacionalização do Plano Estratégico NANA 2016-2020 “Direitos para Todos! Assegurados por uma governação inclusiva e participativa”. O documento faz uma análise correlacionada do contexto de atuação, estratégias e desafios na implementação das ações emanadas nos documentos orientadores, tendo em vista o alcance dos resultados propostos no plano operativo 2018, centralizados nos quatro pilares estratégicos: i) *Governança para Cidadania*, ii) *Alternativas de Governança para Agricultura e Recursos Naturais*, iii) *Governança para Saúde* e iv) *Desenvolvimento Organizacional*.

Na senda da missão “contribuir para o bem-estar político, social e económico de todos com vista a redução das assimetrias entre os diferentes grupos sociais o que aumenta a vulnerabilidade das pessoas economicamente desfavorecidas”, a NANA acredita na teoria de que mudanças são possíveis através da combinação e integração de três abordagens e estratégias, a Abordagem Baseada em Direitos Humanos, o Modelo Sócio-Ecológico e a Abordagem de Género.

A Direção Executiva da NANA endereça os mais profundos agradecimentos aos órgãos sociais e membros desta associação pelo cometimento e entrega abnegada, ao Governo da província da Zambézia, particularmente os governos dos distritos de Mocuba, Lugela, Ile e Alto Molócue pela abertura e colaboração, aos parceiros DIAKONIA, FHI 360, OXFAM IBIS e INOVAGRO pelo suporte técnico e financeiro sem o qual não seria possível a materialização das aspirações desta agremiação.

Mocuba, Janeiro de 2019.

Jorge Manuel Cardoso
Director Executivo da NANA

PARCEIROS:



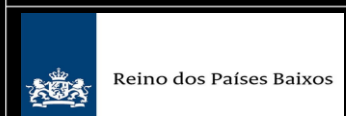
REPÚBLICA DE MOCAMBIQUE
GOVERNO DA PROVÍNCIA DA
ZAMBÉZIA

GOVERNO DO DISTRITO DE
MOCUBA

GOVERNO DO DISTRITO DE
LUGELA

GOVERNO DO DISTRITO DE
ALTO MOLÓCUE

GOVERNO DO DISTRITO DE ILE



ÍNDICE

Conteúdos	Pág.
Quem Somos?	4 - 5
REANÁLISE DO CONTEXTO	
Contexto Político	6 - 8
Contexto Socioeconômico	
REANÁLISE DO PROBLEMA	
Governança para Cidadania	8 - 10
Agricultura e Recursos Naturais	
Governança para Saúde	
REANÁLISE SWOT	10 - 11
REANÁLISE DO STAKEHOLDERS	11 - 12
ANÁLISE ASSUNTOS TRANSVERSAIS	13 - 13
REANÁLISE DE RISCOS	14 - 14
ANÁLISE DO PROGRESSO	
Overview	
Pilar 1. Governança para Cidadania	15 - 35
Pilar 2. Alternativas de Governança para Agricultura e RN	
Pilar 3. Governança para Saúde	
Pilar 4. Desenvolvimento Organizacional	
MATRIZ DE MONITORIA	36 - 38
CONSIDERAÇÕES FINAIS	39 - 39
HISTÓRIAS DE SUCESSO	

LISTA DE ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

NANA	Associação de Apoio ao Desenvolvimento <i>(originalmente Núcleo de Amigos da Natureza e Ambiente)</i>
ASCAS	Associações de Poupança e Crédito Rotativo
OSC	Organizações da Sociedade Civil
FONGZA	Fórum das Organizações Não Governamentais da Zambézia
MAE	Ministério da Administração Estatal
IOF	Inquérito sobre Orçamento Familiar
TIA	Trabalho de Inquérito Agrícola
PIB	Produto Interno Bruto
INE	Instituto Nacional de Estatística
SAMcom	Comité de Monitoria e Responsabilização Social
GFD	Grupos Focais de Discussão
SDPI	Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas
SDEJCT	Serviços Distritais de Educação, Juventude, Ciência e Tecnologia
SDSMAS	Serviços Distritais de Saúde Mulher e Ação Social
SDAE	Serviços Distritais de Atividades Económicas
SAGEPT	Semana de Ação Global de Educação para Todos
CMCM	Conselho Municipal da Cidade de Mocuba
SC	Sociedade Civil
AM	Assembleia Municipal
AdM	Agentes de Mudança
PRRP	Processo de Revisão e Reflexão Participativa
CPC	Cartão de Pontuação Comunitária
EPC	Escola Primária e Completa
COVs	Crianças Órfãos e Vulneráveis
DSSR	Direitos, Saúde Sexual e Reprodutiva
TARV	Tratamento Antirretroviral
MISAU	Ministério da Saúde
CCG	Comité de Co – Gestão
FEDUZA	Fórum de Educação da Zambézia
MEPT	Movimento de Educação para Todos

Quem somos ?



Associação de Apoio ao Desenvolvimento

NANA (Associação de Apoio ao Desenvolvimento) é uma Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, de carácter social, com sede na cidade de Mocuba, fundada em 1998. Actualmente, a luz do Plano Estratégico 2016-2020, a NANA desenvolve as suas ações nos distritos de Mocuba, Lugela e Alto Molocué, Província da Zambézia, tendo os seguintes pilares estratégicos:

1. Governação para Cidadania;
2. Alternativas de Governação para Agricultura e Recursos Naturais;
3. Governação para Saúde e;
4. Desenvolvimento Institucional.

O Principal **grupo alvo** da NANA é formado por:

- a. Mulheres e homens jovens e adultos de ambos sexos em idade activa
- b. Crianças e adolescentes dos 0 aos 18 anos de idade
- c. Instituições como: Conselhos Consultivos, CGRN, Agentes de Mudança, Círculos de REFLECT, Clubes Escolares da Rapariga, Plataforma Distrital, Associações agro-pecuárias, Parlamento Infantil, Parlamento Juvenil, Inter-pares, Conselhos de Escola, Comitês de Co-gestão e OCBs.

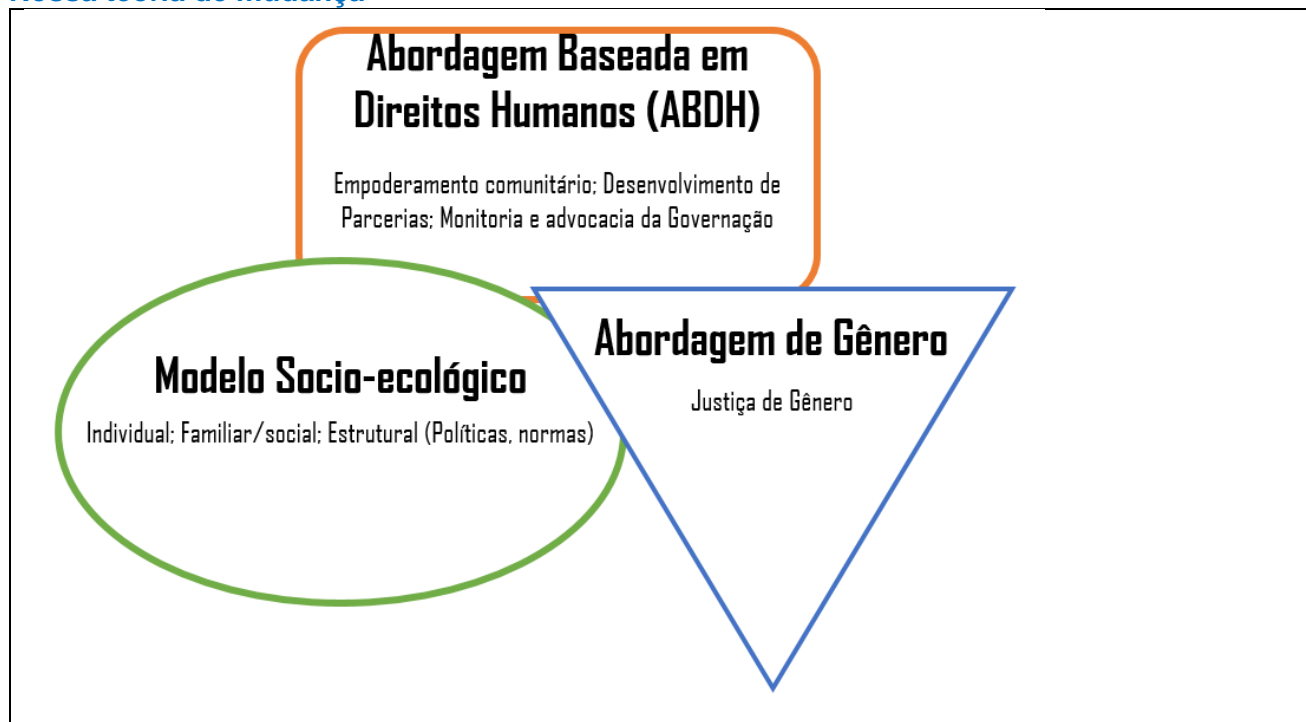
Declaração da visão

Direitos e bem-estar social, político e económico para todos, assegurados por uma governação inclusiva e participativa.

Declaração da missão

Contribuir para o bem-estar social, político e económico e satisfação dos direitos das comunidades usando abordagens integradas baseada em direitos humanos, de género e de estratégias de comunicação para a mudança social e de comportamento.

Nossa teoria de mudança



Áreas de intervenção geográfica

As ações da NANA são de abrangência provincial, com ligações no nível nacional. A tabela-1 apresenta os distritos onde atualmente a NANA tem intervenções ao nível província da Zambézia.

Tabela 1 – Locais de intervenção da NANA na província da Zambézia.

PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA – MOÇAMBIQUE			
DISTRITO	POSTO ADMINISTRATIVO	LOCALIDADES / POVOADOS	PROJECTOS/ PROGRAMAS
MOCUBA	Mocuba-sede	Mocuba-sede, Munhiba, Laze, Mucacata, Nadala	PECA, PROCIMU, ASCAS, COVIDA, ASCAS
	Namanjavira	Namanjavira-sede, Alto Benfica, Chimbua	PROCIMU, ASCAS
	Mugeba	Mugeba-sede, Muaquiua	COVIDA, DSSR, PROCIMU, ASCAS
LUGELA	Lugela-sede	Lugela-sede	DSSR
	Munhamade	Munhamade-sede, Nigumue e Tandane	PECA, DSSR
ALTO MOLÓCUE	Molocue-sede	Molocue-sede, Chapala, Caiaia, Ecole	COVIDA, ASCAS
	Nauela	Nauela-sede, Mugema	COVIDA, ASCAS
ILE	Ile-sede	Namanda, Phalane	ASCAS
	Socone	Mualacamue	ASCAS



Figura 1. Mapa das áreas geográficas de intervenção da NANA na Zambézia.

I. REANÁLISE DO CONTEXTO 2018

1.1. Contexto Político

2018 foi um ano marcado pela realização das Quintas Eleições Autárquicas nos 53 municípios do País, tornando-se num ano atípico tanto no panorama político, económico, bem como social. Eleições especiais, marcadas por um contexto conturbado e pouco favorável, com a alteração “apressada” do pacote eleitoral por forma a acomodar interesses e consensos alcançados nas negociações entre o Governo e o partido RENAMO sobre os pacotes de descentralização e desmilitarização, considerados elementos chaves para a Paz Efetiva em Moçambique. Para o efeito, a Assembleia da República aprovou na generalidade e por consenso as alterações à legislação eleitoral autárquica, que viabilizou a realização das eleições autárquicas de 10 de Outubro de 2018. As alterações foram propostas pelo Governo e visam adequar à revisão pontual da Constituição da República aprovada pelo Parlamento, para o aprofundamento da descentralização no País.

Dentre as várias alterações feitas ao pacote eleitoral, uma das inovações foi a introdução do sistema de Cabeças de Lista para a eleição dos Edis (ficando presidente do município a pessoa que está no topo da lista), o que por um lado é considerado vantajoso, pois, em caso de impedimento do presidente do município, deixa de ser necessário realizar eleições intercalares, uma operação que tinha custos para o País, o Edil será substituído logo a seguir pela segunda pessoa dessa lista. Por outro lado, considera-se uma perda da democracia moçambicana, pois, o cidadão perde o direito de eleição do candidato que apresentar melhor projecto de governação ficando “refém” dos manifestos dos partidos políticos. Tais alterações implicaram vários desafios a nível pessoal, familiar, comunitário bem como de grupos de interesse com vista a sensibilização e divulgação de informação a respeito para permitir uma participação consciente em todo processos (educação cívica, recenseamento, votação e pós votação).

Tradicionalmente o período eleitoral tem sido caracterizado por uma atuação fraca da “administração pública” sobretudo nos locais mais distantes dos grandes centros urbanos onde a influência partidária interfere em grande medida na vida social, impactando negativamente na qualidade da provisão de serviços públicos uma vez que parte dos detentores de obrigações (*stakeholders*) tem estado envolvidos ativamente em todas as etapas do processo. O efeito das eleições de 10 de Outubro de 2018 foram visíveis no pré-eleitoral, período eleitoral e pós eleitoral, agravado ao facto de 2019 também ser um ano de realizações de eleições gerais, legislativas e das assembleias províncias.

Volvidos pouco mais de 20 anos desde a realização das primeiras eleições autárquicas, nota-se avanços significativos no tocante ao aprofundamento da democracia com enfoque para o pluralismo dos partidos políticos concorrentes bem como o crescente número de autarquias, não obstante, persistem desafios que tem manchado ciclicamente as eleições autárquicas, com destaque para as massivas abstenções de cidadãos e um ambiente pouco pacífico caracterizado por conflitos eleitorais e pós-eleitorais que levam a descredibilização de todo o processo. Para o efeito, a NANA contribuiu sobretudo nos municípios onde actua (Mocuba, Gurúe e Alto Molócue) através do Projecto “Meu Voto, Meu Futuro!”, com vista a promover maior engajamento e participação de mulheres e jovens em todas as etapas do processo eleitoral para que através das plataformas e grupos cívicos de cidadãos advogassem para que as necessidades específicas de mulheres e jovens estejam refletidas nos manifestos dos partidos políticos e posteriormente nos planos de governação.

A Lei nr. 6/92 de 6 de Maio, Lei do Sistema Nacional de Educação foi também revista em 2018. A Assembleia da República aprovou na generalidade e por consenso a revisão da Lei do Sistema Nacional de Educação que torna obrigatória e gratuita a escolaridade até a 9ª classe deixando de ser sete classes. Com a nova lei, o ensino primário em Moçambique será da 1ª a 6ª classe, retirando a 7ª para o secundário. As turmas da 6ª classe deixam de ter um professor por cada disciplina e serão

leccionadas por apenas um professor, tal como as restantes de todo o ensino primário. Ainda na senda desta revisão o ensino primário será realizado em duas modalidades, sendo monolíngue (língua portuguesa) e bilingue (numa língua moçambicana e em língua portuguesa).

O MINEDH defende que estas alterações surgem como forma de reajustar o SNE ao contexto sociopolítico e económico atual do País, garantido uma educação equitativa, inclusiva e sustentável para todos cidadãos e alinhado aos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS4) na qual Moçambique é signatário, uma vez que a atual lei em vigor há 26 anos mostra-se incapaz de acompanhar as transformações sociais, culturais, políticas e económicas registadas ao longo do tempo. Estas reformas implicarão mudanças estruturais no sector de educação a todos os níveis desde a planificação das atividades lectivas, a alocação dos professores por especialidade, até a criação de condições para a implementação efectiva da nova lei. Estes aspectos irão impactar diretamente no processo de ensino e aprendizagem e na gestão escolar.

Ainda na educação, através do Despacho nr. 435/GM/MINEDH/2018 foi revogado o Despacho Ministerial nr. 39/GM/2003 (que permitia a transferência da rapariga grávida do período diurno para o nocturno) como resultado do esforço coletivo de várias organizações da sociedade civil que apoiaram o MEPT na definição e implementação de ações no âmbito da campanha para a revogação do despacho. Este marco constitui uma vitória, mas acima de tudo é um passo político importante no avanço dos direitos das raparigas (um dos direitos básicos das crianças em Moçambique, acesso à educação), respeitando os direitos sexuais e reprodutivos.

Portanto, todos estes desafios tornaram o contexto de intervenção desafiador, na medida em que procurava-se acompanhar a introdução das novas questões revistas e pouca atenção dada a implementação efetiva dos instrumentos orientadores, impactando diretamente nos resultados das ações. Por outro lado, os desafios abrem portas para maior intervenção da sociedade civil na prossecução de ações de Lobby e Advocacia influenciar mudanças positivas. Tanto no quadro legal, bem como em algumas práticas que visam coarctar direitos humanos fundamentais.

1.2. Contexto Socioeconómico

No panorama socioeconómico, o primeiro semestre de 2018 foi marcado pela manutenção da estabilidade económica. O metical manteve-se num ritmo estável de valorização em relação ao dólar americano (principal moeda utilizada nas transações económicas), depois da sua desvalorização vivida em 2016/17 em cerca de 37% face ao dólar dos EUA. A valorização do metical contribuiu significativamente para que os moçambicanos tenham um poder de compra para suprir as necessidades básicas, sobretudo porque o País vive essencialmente da importação de bens e serviços devido aos baixos níveis de produção interna. Apesar da aparente estabilidade económica, o custo de vida ainda continua alto para os moçambicanos, o que aumenta a vulnerabilidade humana e as desigualdades, particularmente das mulheres e raparigas que vivem no meio rural e estão desprovidas de informação de como mitigá-las, pois, as barreiras culturais associadas a estereótipos em relações aos papéis sociais de homens e mulheres não permitem a justiça de género.

Apesar do fraco controle que a mulher tem sobre os recursos em termos de tomada de decisão em relação ao homem, este cenário afecta sobremaneira a mulher pois ela participa em quase toda a cadeia de produção (abertura dos campos, sementeira, sacha, colheita e armazenamento), cabendo ao homem a responsabilidade de venda. Nos locais onde a NANA intervém (Mocuba, Lugela, Ile e Alto Molócue) os beneficiários das intervenções são na sua maioria produtores. Em resposta a estes desafios, através dos círculos de REFLECT a NANA procurou apoiar as comunidades com vista a

encontrar alternativas para sobrevivência e mecanismo de resiliência às mudanças climáticas, através de abordagens integradas baseadas no acesso a informação.

II. REANÁLISE DO PROBLEMA

2.1. *Governança para Cidadania*

A prioridade de Governança para Cidadania apresenta duas componentes de intervenção, i) Educação para Cidadania e ii) Monitoria e Advocacia de Políticas Públicas. A combinação destas componentes surge como forma de contribuir para por um lado, melhorar a participação da sociedade civil na governação local, e por outro lado, promover o engajamento do cidadão para uma mudança social e de comportamento. De acordo com o estudo (ENIM, 2012), a participação da Sociedade Civil na governação em Moçambique é fraca, esta apenas participa no processo da Avaliação Conjunta Anual a título consultivo, através do G20, um grupo informal de OSC's e ONG's, a maioria delas operando a nível nacional.

A semelhança das outras províncias, na Zambézia, existem os Observatórios de Desenvolvimento, onde o papel da Sociedade Civil e a eficácia nesses “espaços convidados” tem sido limitado, com o governo a prestar mais contas aos doadores que à sociedade em geral. Ainda na Zambézia, existe o Fórum das ONG's da Zambézia (FONGZA), que aglutina a coordenação das organizações da sociedade civil para dialogar com o Governo a nível Provincial. Numa fase embrionária, estão a ser criadas e capacitadas Plataformas distritais como forma de concretização do contacto e interação entre a sociedade civil e as instituições estatais e governamentais garantindo a sua participação mais activa.

Aliado a este cenário, a taxa de analfabetismo em Mocuba e Lugela é de 62.5% e 81.0% respetivamente, mais altas que a média nacional de 52.3%. O facto de a maior parte das mulheres serem iletradas nos dois distritos lhes conduz a limitado acesso à informação e ao conhecimento em geral sobre os seus direitos, sofrerem das práticas culturais e religiosas, o que reforça e perpetua a violação dos direitos das mulheres. As raparigas não conseguem completar o ciclo da escolaridade por casarem-se muito cedo, o custo de seguimento para outros níveis de escolaridade se tornam muito elevado para os pais encarregados de educação dado ao facto das escolas dos níveis subsequentes localizarem-se distante.

2.2. *Agricultura e Recursos Naturais*

A Província da Zambézia possui um potencial de terras aráveis de cerca de oito milhões de hectares, mas apenas explora, para actividades agro-pecuárias, cerca de 1,3 milhão de hectares, o correspondente a 16,4% das suas potencialidades. A prática de produção comum é a agricultura itinerante, caracterizada pela utilização da enxada de cabo curto, baixa produtividade, baixo uso da terra e em moldes de subsistência praticada pelas famílias rurais sem uma orientação para o mercado. Este cenário coloca a província numa situação preocupante de insegurança alimentar e altos índices de desnutrição crónica (5,2% das crianças menores de 5 anos sofrem de desnutrição aguda na Zambézia), sendo classificada como uma das maiores provinciais com "privação severa de saúde" (34% ou cerca de 700 mil crianças).

Os distritos de Mocuba e Lugela têm a agricultura como a sua principal actividade económica. Além da terra, o outro recurso produtivo vital, mas que ainda é escasso, é o capital financeiro, do qual o seu acesso principalmente por parte das mulheres ainda é limitado. Daí a necessidade de se proporcionar o acesso da mulher às micro-financas, como um ponto estratégico para a redução da pobreza feminina (57.8% contra os 53.9% da pobreza masculina, segundo IOF 2009), uma vez que

a mulher tem maior participação na agricultura (cerca de 87%, segundo INE 2011). Dados do TIA (2006) indicavam que somente 5% dos agricultores do sector familiar reportam ter acesso a alguma forma de crédito. O relatório MAE (2013) acrescenta que a contribuição do crédito no sector agrário tem estado em declínio nos últimos anos.

Através das componentes de Agricultura de Conservação, Educação Financeira, Agro-negócio e Alternativa para a prevenção, resiliência e mitigação do impacto das mudanças climáticas pretende-se melhorar as fontes alternativas de obtenção e gestão da renda direcionada para mulheres e jovens com base em mecanismos informais de crédito, ligação com o sector privado, adopção da agricultura de conservação para aumento da produtividade numa base ecológica com vista a minimizar o do impacto das mudanças climáticas, este último que constitui prioridade de intervenção na atualidade face aos efeitos que já são visíveis.

2.3. Governação para Saúde

Casamentos prematuros e gravidez precoce: Em Mocuba e Lugela a poligamia é uma prática comum, caminhando paralelamente com o hábito de se ter duas ou mais mulheres consideradas “amigas” ou “amantes”. A mulher a partir dos 13 anos em diante já é considerada pronta para o casamento. Os ritos de iniciação femininos são bastante comuns neste distrito e envolvem raparigas a partir dos 9 anos. Após a passagem pelos ritos a expectativa das raparigas e a pressão social para o casamento aumentam. Entre os ensinamentos transmitidos durante os ritos de iniciação uma parte dá ênfase ao aconselhamento no sentido de a mulher assumir o “seu papel” de subordinação perante o homem e procurar de todas as formas “agradar o marido”.

Planeamento Familiar: os actuais 11,5% da taxa do acesso universal do planeamento familiar, lançam desafios para a intervenção de todos os actores como forma de explorar abordagens inovadoras e novas formas de parcerias intersectoriais para melhoria do acesso e atingir altas taxas de prevalência. Nos distritos de Mocuba e Lugela a fraca aderência ao planeamento familiar está fortemente ligada as questões culturais.

Violência e abuso sexual: a violência e o abuso sexual são violações sérias dos Direitos Humanos, compromete o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e socialmente. A violência tornou-se, nos últimos anos, matéria de saúde pública pelas graves implicações que pode ter na saúde física e mental das vítimas/sobreviventes e das suas famílias. No âmbito da implementação do Plano Nacional de Prevenção e Combate a Violência contra Mulher uma das maiores conquistas foi a aprovação da Lei 29/2009 sobre a Violência Doméstica praticada contra a Mulher. A aprovação desta Lei foi o resultado do esforço conjunto do Governo e organizações de mulheres e activistas pela igualdade de género. Para além de criminalizar a violência contra mulheres, esta Lei também torna esta prática em crime público que é um importante passo para acabar com a impunidade dos perpetradores especialmente na esfera doméstica, onde ocorre a larga maioria dos casos.

Direitos Humanos das Mulheres: A Constituição da República de Moçambique estabelece os fundamentos para a salvaguarda dos direitos humanos da mulher. A igualdade de direitos entre homens e mulheres perante a lei em todas as esferas da vida social, política, económica é um princípio estabelecido pela constituição que é materializado através de legislação, políticas, programas e planos nacionais em todas as áreas. O Estado Moçambicano assinou e ratificou a Convenção sobre eliminação de todas as formas de Discriminação contra as Mulheres tendo aderido ao respectivo protocolo adicional. No cumprimento das obrigações nacionais daí decorrentes o principal marco desde 2009 foi a aprovação da Lei 29/2009 sobre Violência Doméstica Praticada contra Mulheres.

Todos os actores sociais estão empenhados no desenvolvimento de acções com vista a reforçar a observância dos direitos humanos das mulheres através da implementação de todos os dispositivos legais nacionais, regionais e internacionais. Ao nível local, ressentem-se da necessidade de divulgação destes direitos, pois, o acesso a informação é a chave para uma relação justa de poder e por conseguinte um instrumento para mudança social e de comportamento.

III. REANÁLISE SWOT

FACTORES INTERNOS			
FORÇAS	ESTRATÉGIAS PARA REFORÇO DAS FORÇAS	FRAQUEZAS	TRANSFORMANDO FRAQUEZAS EM FORÇAS
Experiência e credibilidade da NANA nos distritos de atuação (com as comunidades e os Governos)	Através da abertura dos governos locais, foi possível coordenar ações conjuntas, bem como partilha de informações relevantes	Fraca autonomia financeira para implementação da estratégia	Na componente angariação de recursos, foram elaborados e submetidos para financiamento projectos na componente educação e saúde para fundos adicionais
Existência de um quadro legal e políticas favoráveis a intervenção da NANA usando ABDH (Governança para Educação, Saúde e Agricultura/meio ambiente)	A combinação dos diferentes instrumentos permitiu lograr maior sucesso nas suas intervenções	Fraca domínio de elaboração de estudos, documentação e produção de evidências	Foram promovidas ações de sinergias e troca de experiências nos diferentes projectos / programas
Experiências de modelos pilotados com sucesso pela NANA (REFLECT, AUDITORIAS SOCIAIS, ASCAS)	Implementação de modelos/estratégias integradas (REFLECT+DSSR+ASCAS) nas componentes saúde e educação		
Existência de staff qualificado, experiente e com domínio	Foram promovidas ações de sinergias e troca de experiências nos diferentes projectos / programas		
Órgãos Sociais com conhecimento sobre ABDH / Comunicação	Através desta abertura, os Órgãos Sociais foram responsáveis na tomada de decisão sobre questões relevantes		
FACTORES EXTERNOS			
OPORTUNIDADES	ESTRATÉGIAS PARA APROVEITAR AS OPORTUNIDADES	AMEAÇAS	COMO EVITAR AS AMEAÇAS
<i>Networking</i> / Existência de redes de OSC nível distrital, provincial e nacional (FEDUZA, FONGZA, MEPT/FMO)	Foi possível participar em campanhas temáticas conjuntas de nível provincial e nacional (FEDUZA, MEPT) Foram promovidas conferências e intercâmbios interprovinciais com outros parceiros (NANA-OTHOKO, NANA-AMUDZA)	Início de um novo ciclo de governação autárquica, entrada de novo elenco na administração pública	Através do Projecto “Meu Voto, Meu Futuro!”, a NANA participou em todas as etapas do processo eleitoral, conferindo-lhe certa aproximação e credibilidade junto dos principais actores

Existência de parceiros/doadores interessados em financiar as áreas temáticas	Na componente angariação de recursos, foram elaborados e submetidos para financiamento projectos na componente educação e saúde para fundos adicionais para outros distritos e provinciais		
Poucas organizações trabalhando usando ABDH			

IV. REANÁLISE DOS STAKEHOLDERS

	STAKEHOLDER	INFLUENCIA	INTERESSE	ATITUDE
Governança para Cidadania	Governo (MINEDH, DPEDH, SDEJT, SDSMAS)	Foram importantes aliados nas campanhas de advocacia a todos os níveis.	Alto	Fortalecimento do Lobby
	Plataforma Distrital SC	Assume o protagonismo nas ações de monitoria da governação, através de auditorias sócias aos planos do sector de saúde e educação.	Alto	Fortalecimento das capacidades dos membros
	Conselhos de Escola	Monitoria dos Planos ao nível das escolas, sensibilização comunitária, participação na gestão escolar	Alto	Revitalização e fortalecimento das capacidades (treinamentos, material de trabalho, <i>coaching</i>)
	Clubes Escolares	Interlocutor válido entre alunos e gestores escolares em prol de um sistema mais sensível ao gênero, disseminação de mensagens sobre DSSR / retenção da rapariga, referencias de casos aos SAAJs ao nível das Unidades Sanitárias	Alto	Fortalecimento das capacidades (treinamentos, material de trabalho, <i>coaching</i>)
	Parlamento Juvenil	Monitoria e Advocacia com vista a influenciar planos e políticas para incorporação das necessidades específicas dos jovens	Alto	
	Parlamento Infantil	Monitoria e Advocacia com vista a influenciar planos e políticas para incorporação das necessidades específicas das crianças e adolescentes	Alto	
	Círculos de REFLECT	Sensibilização comunitária, Educação não-formal (DSSR, ASCAS) com ênfase em mulheres e jovens	Alto	Assistência, suporte técnico, materiais
	Lideranças locais			
	FONGZA	Aliados. Interlocutor válido para lobby e advocacia ao nível provincial. Participação em observatórios de desenvolvimento	Alto	Reforço dos trabalhos em rede, melhoria das linhas de coordenação
	FEDUZA			
	MEPT	Constitui um aliado na partilha de evidencias sobre gestão escolar como instrumentos de advocacia junto do MINEDH	Alto	Revitalização do MEPT ao nível dos distritos da Zambézia (NANA Ponto Focal MEPT Mocuba)
	Mídias	Foram meio de disseminação de informação diversa	Alto	Estabelecimento de Memorandos e Capacitação dos técnicos

Alter. Gov p/ Agricultura e RN	Parceiros, Doadores	Aliados estratégicos. Garantiram o suporte técnico e financeiro	Alto	<i>Fundraising.</i> Melhoria da prestação de contas
	Governo (sector de agricultura)	Parceiro de colaboração na assistência as associações de produtores grupos de ASCAS	Alto	Coordenação através de pontos focais do sector
	Produtores Grupos de PCR	Beneficiários diretos das intervenções, poupança orientando para fundo agrícola para aquisição de sementes certificadas	Alto	Assistência, suporte técnico, materiais
	Sector Privado Empresas agrarias	Garantiram o fornecimento de sementes e assistência na montagem dos Campos de Demonstração de Resultados (CDRs). Parceiros estratégicos	Médio	Fortalecer da ligação e coordenação
	Mídias	Foram meio de disseminação de informação diversa	Alto	Estabelecimento de Memorandos e Capacitação dos técnicos
	Parceiros, Doadores	Aliados estratégicos. Garantiram o suporte técnico e financeiro	Alto	<i>Fundraising.</i> Melhoria da prestação de contas
Governação para Saúde	Governo (DPGMAS, SDSMAS, CDCS)	Parceiro de colaboração na identificação de beneficiários, partilha e de informação com parceiros clínicos	Alto	Melhoria da coordenação através da partilha de relatórios, encontros de concertação
	Comitês de Cogestão Lideranças locais	Monitoria de qualidade na provisão de serviços, sensibilização comunitária para boa saúde, prevenção e tratamento de doenças, ligação Comunidades – Serviços de Saúde	Alto	Revitalização, Fortalecimento das capacidades (treinamentos, material de trabalho, <i>coaching</i>)
	Mídias	Foram meio de disseminação de informação diversa	Alto	Estabelecimento de Memorandos e Capacitação dos técnicos
	Parceiros, Doadores	Aliados estratégicos. Garantiram o suporte técnico e financeiro	Alto	<i>Fundraising.</i> Melhoria da prestação de contas

V. ANÁLISE DAS QUESTÕES TRANSVERSAIS

O INSIDA diz que no geral a taxa de prevalência na província da Zambézia é de 12,6 por cento, mas a preocupação neste momento é de novas infeções nos centros urbanos em que a população mais afectada são mulheres jovens, facto que se deve atribuir a múltiplos parceiros daquela faixa etária devido à satisfação de necessidades exteriores. O insuficiente acesso e disponibilidade de informação de direitos e deveres sobre saúde sexual é reprodutivo por jovens mulheres e homens estão na origem dos altos índices de abortos ilegais e igualmente alto índice de mortes causadas por abortos ilegais, aumento de índice de prevalência da infecção por doenças de transmissão sexual e pelo VIH.

Dados do INSIDA 2009, indicavam que o índice de prevalência no País era de cerca de 11,5%, sendo que a prevalência nas mulheres era de 13.1%, comparativamente aos homens, com cerca de 9%. Os mesmos dados afirmavam que as mulheres jovens, particularmente na faixa etária dos 15-24 anos, eram as mais infectadas. O uso de contraceptivos ainda não responde às necessidades das mulheres: Estatísticas indicam que apenas 1 em cada 10 mulheres vivendo em união e 3 em cada 10 mulheres solteiras sexualmente activas usam algum método moderno de contracepção.

E neste contexto que a NANA definiu no seu pilar estratégico, a luta pelos direitos das mulheres e raparigas para mitigar o efeito de HIV/SIDA ao nível das comunidades rurais e urbanas com a implementação de metodologias específicas ao nível das escolas (Saúde Escolar) e nas comunidades através dos comités de Co-Gestão nas unidades sanitárias dos distritos de Mocuba e Lugela.

As questões apresentadas estão estreitamente relacionadas com o Género. O Plano Estratégico NANA 2016-2020 enfatiza a abordagem de género combinada a abordagem Baseada em Direitos Humanos e a abordagem usando o Modelo Sócio Ecológico com vista a mudança social e de comportamento por módulos e tecnologia de informação e médias sociais, acreditando que desta forma pode-se promover mudanças significativas e sustentáveis.

A NANA reconhece que as relações do poder e as construções sociais dos papéis de género afectam sobremaneira o bem-estar da mulher e da sociedade como um todo. Os direitos das mulheres são sistematicamente violados tendo uma relação directa com os hábitos e costumes locais, as atitudes e comportamentos das pessoas e da sociedade, as políticas públicas e a legislação vigente. As intervenções da NANA procuram ter em atenção aos desafios as relações de poder entre o homem e a mulher e as mudanças estruturais que deverão ser efectuadas para uma transformação social e de comportamento. A abordagem de género da NANA não se limita numa mera desagregação de números (Homens Vs Mulheres), embora reconheça a importância dessa desagregação.

VI. REANÁLISE DE RISCOS

DESCRIÇÃO DO RISCO	PROBABILIDADE DO RISCO	POTENCIAL IMPACTO	GESTÃO DO RISCO/ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO	RESPONSABILIDADE
NÍVEL DE RISCO – INTERNO				
Conflitos a nível interno (Staff, Órgãos sociais, membros)	Baixo	Alto	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inclusão, Transparência 	Direção executiva NANA
Perda de pessoal chave	Baixo	Alto	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Motivação do staff 	Direção executiva NANA
Perda/viciação de informação financeira relativa a execução orçamental dos projetos devido à falta de um pacote contabilístico	Médio	Alto	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Adquirido o Pacote Contabilístico Primavera (implementado a partir de Julho 2018) 	Direção executiva NANA
NÍVEL DE RISCOS - EXTERNOS				
Realização de eleições autárquicas (novo ciclo de governação)	Alto	Alto	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecimento de memorandos institucionais • Reforçar o Lobby • Participação da NANA nas eleições através do Projecto “Meu Voto, Meu Futuro” para engajamento de mulheres e jovens 	NANA
O impacto das mudanças climáticas pode afetar a participação dos beneficiários, sobretudo mulheres e jovens nos programas	Médio	Alto	<ul style="list-style-type: none"> • Incorporação de estratégias de resiliências as mudanças climáticas nos programas • REFLECT integrado 	NANA e Parceiros
Corte de Fundos antes do tempo previsto	Baixo	Alto	<ul style="list-style-type: none"> • Angariação de fundos adicionais 	NANA e Parceiros
Oscilação cambial	Médio	Médio	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamentação em moeda estrangeira 	NANA e Parceiros

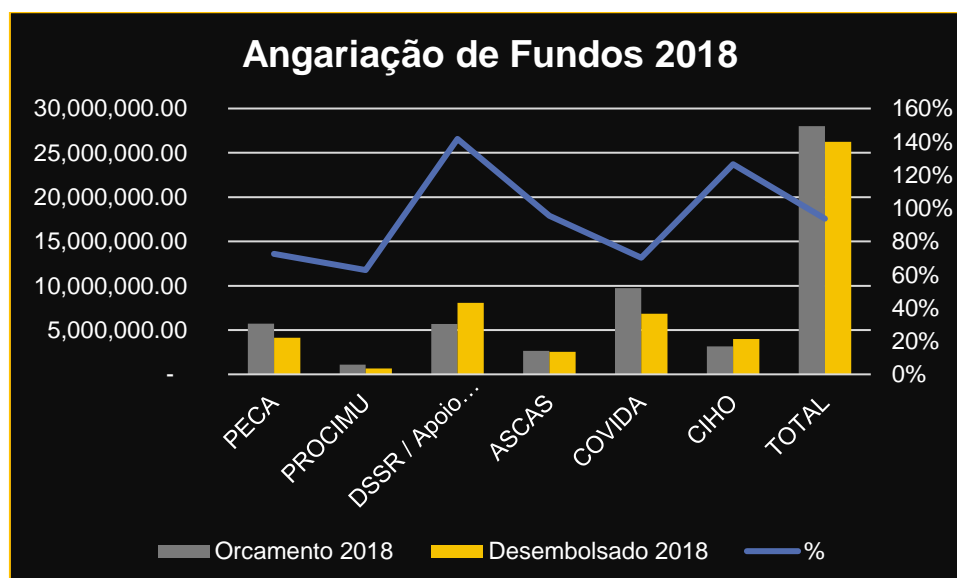
VII. ANÁLISE DO PROGRESSO

7.1. Análise geral – Overview

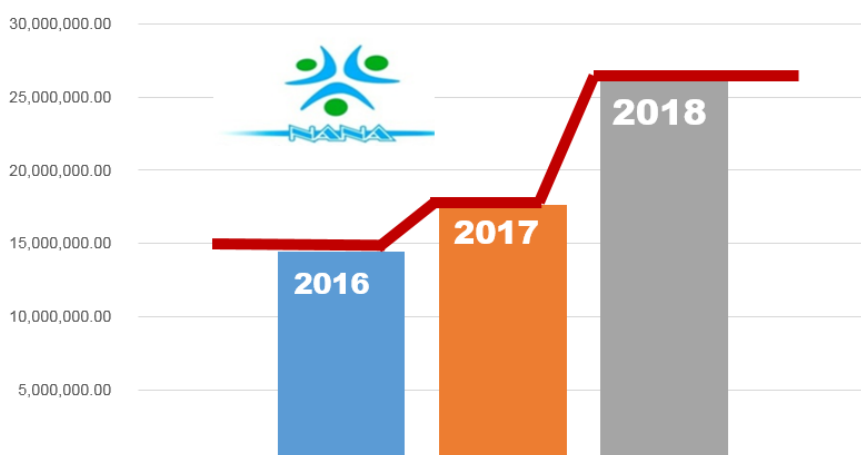
O Plano Anual NANA 2018 contou com financiamento de parceiros, nomeadamente DIAKONIA, WORLD VISION, OXFAM-IBIS, INOVAGRO e FHI360. Para o ano fiscal 2018 (Janeiro a Dezembro) foi planificado no global um valor de 28,028,399.35 MT, tendo sido desembolsados 26,241,308.69 MT, o correspondente a 94% do planificado, considerando a contribuição de cada parceiro tal como se apresenta na tabela-2 a seguir.

Tabela 2. Angariação de Fundos em 2018.

Pilares	Projecto/programa	Orçamento 2018	Desembolsado 2018	Local de implementação	%
Governação para Cidadania	PROCIMU Promovendo Cidadania para Mudança	OXFAM-IBIS 1,084,640.00 MT	680,794.92 MT	Mocuba	3%
	PECA Programa de Educação para Cidadania Activa	OXFAM-IBIS 5,705,964.00 MT	4,139,963.86 MT	Mocuba Lugela	16%
Gov. p/ Agr/RN	ASCAS Poupança e Crédito Rotativo, orientado para fundo agrícola	INOVAGRO 2,665,000.00 MT	2,542,775.00 MT	Mocuba Alto Molócue Ile	10%
Governação para Saúde	DSSR / Apoio Institucional Direitos, Saúde Sexual e Reprodutiva/Apoio institucional	DIAKONIA 5,684,220.00 MT	8,055,058.40 MT	Mocuba Lugela	30%
	COVida Programa de prestação de serviços e assistência às crianças órfãs e vulneráveis, vítimas do VIH/SIDA	WORLD VISION FHI360 9,737,483.00 MT	6,836,286.43 MT	Mocuba Alto Molócue	26%
	CIHO-Rumos	JOHN HOPKINS UNIVERSITY 3,151,092.35 MT	3,986,430.08 MT	Mocuba	15%
TOTAL		28,028,399.35 MT	26,241,308.69 MT	-----	100%



Os esforços da NANA com vista a angariação de fundos para a operacionalização do Plano Operativo 2018 corresponde a 94% do planificado, através de financiamento meio de projectos, programas ou apoio institucional. Importante reiterar que a angariação de recursos continua sendo a principal estratégia com vista a sustentabilidade das ações da NANA nos locais de atuação, daí



É notável o crescimento no tocante a angariação de fundos em 2018 (26,241,308.69) quando comparado com os orçamentos de 2016 (14,423,295.37) e 2017 (17,619,527.32), primeiro e segundo ano da implementação do Plano Estratégico, respectivamente.

Durante o período em referência constituiu desafio interno a expansão das intervenções para outros distritos e comunidades. Caso do Projecto ASCAS “Poupança e Crédito Rotativo” que em 2017 abrangia apenas o distrito de Mocuba (com 78 grupos), passando para 3 distritos (Mocuba, Ile e Alto Molócue, num total de 162 grupos) e, por conseguinte, houve a necessidade de Mapeamento das zonas estratégicas nos novos distritos para implementação do projecto bem como garantir condições materiais e humanas para o arranque do projecto nestes novos distritos.

No âmbito da implementação do PECA (Programa de Educação para Cidadania Activa), houve igualmente a necessidade de aumentar o número de beneficiários. Sendo o REFLECT a estratégia chave do projecto, foram introduzidos Círculos de REFLECT Juvenis como forma de permitir a participação de jovens em grupos onde analisam temas que interessam esta camada em particular e de igual modo os adultos nos seus grupos. Atualmente, o PECA assiste quatro (4) Círculos de REFLECT no distrito de Mocuba (Laze e Mucacata) e quatro (4) Círculos no distrito de Lugela (Nigumue e Tandane), contra quatro (4) nos dois distritos em 2017. Este aumento implicou na necessidade de formação dos novos beneficiários e criação de condições de trabalho adequadas.

No Programa de prestação de serviços e assistência às crianças órfãs e vulneráveis, vítimas do VIH/SIDA (COVIDA), devido a mudanças estruturais por parte do doador houve a necessidade de mudança do parceiro intermediário WORLD VISION (em Julho de 2018) para a FHI360 (em Setembro de 2018), implicando naturalmente mudanças e ajustamento tanto dos grupos alvos do programa, pessoal, bem como as estratégias de intervenção do programa ao nível dos distritos de Mocuba e Alto Molócue.

No âmbito da parceria com a Diakonia através do programa AGIRII, financiado pelas embaixadas da Suécia e Holanda, a NANA em 2018 contou com um incremento orçamental na ordem de 30% do valor acordado. Com o valor do incremento foi possível reforçar algumas ações estratégicas no âmbito a atuação da NANA nas eleições autárquicas de 2018 através da iniciativa “Meu Voto, Meu Futuro” para promover o engajamento social para mulheres e jovens com vista a participação em todas as etapas do processo eleitoral nos municípios de Mocuba, Gurúe e Alto Molócue.

7.2. PILAR ESTRATÉGICO 1. GOVERNAÇÃO PARA CIDADANIA

i) Descrição das ações estratégicas conducentes ao alcance de resultados

Componente 1. Desenvolvimento das capacidades dos sujeitos de direitos com vista a melhoria das ações de monitoria e exigência de serviços públicos de qualidade

RECICLAGENS AOS MEMBROS DAS PLATAFORMAS SOBRE MECANISMOS DE MONITORIA DA GOVERNAÇÃO (CPC, AUDITORIAS SOCIAIS, COM ENFOQUE PARA SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

No âmbito de seguimento ao processo, foram realizadas de Janeiro a Dezembro de 2018 *Reciclagens aos membros da Plataforma Distrital (grupos temáticos de educação e saúde) sobre mecanismos de monitoria e advocacia (CPC/ciclo de responsabilização social)*. As reciclagens tinham como objetivo aumentar o conhecimento dos membros das plataformas sobre ferramentas e mecanismos de monitorar dos planos ao nível dos sectores de educação e saúde através do ciclo de responsabilização social com vista a uma atuação mais efetiva destes grupos na prossecução das ações de advocacia no âmbito das auditorias sociais. Beneficiaram-se dos treinamentos membros da Plataforma Distrital, Conselhos de Escola, Comitês de Cogestão, Parlamento Juvenil e Infantil, incluindo Mídias locais (Rádio Comunitária Mocuba e Lugela).

As capacitações/reciclagens resultaram na elaboração de planos de ação onde cada plataforma tem responsabilidades e tarefas claras cujos efeitos do seguimento para o ano 2019. Importa salientar que a Plataforma Distrital assume o protagonismo das ações de advocacia junto do governo municipal e distrital com vista a aumentar a representatividade das comunidades (através dos círculos de REFLECT) nos espaços de diálogo (Conselhos Consultivos, Assembleias municipais e distritais).

As reciclagens beneficiaram 126 pessoas (67H, 59M) de seis (6) Plataformas nos distritos de Mocuba e Lugela, representando um aumento de duas (2) plataformas quando comparado com o ano 2017, nomeadamente:

- 22 Membros da Plataforma Distrital
- 33 Membros Comitês de Cogestão
- 19 Membros Conselhos de Escola
- 17 Membros Clubes Escolares
- 15 Membros Parlamento Infantil
- 20 Membros Parlamento Juvenil



FORMAÇÃO SOBRE ASCAS “POUPANÇA E CRÉDITO ROTATIVO” NOS CÍRCULOS DE REFLECT COMO MECANISMOS PARA EMPODERAMENTO ECONÔMICO DE MULHERES

Com vista a introdução da componente ASCAS, foram capacitados no total 280 membros das comunidades abrangidas pelo projecto, sendo 168 Mulheres e 112 Homens. No que tange a idade, 50% das pessoas formadas são jovens (membros do REFLECT juvenil). No treinamento sobre ASCAS foram introduzidos conteúdos sobre educação financeira e alternativas econômicas. Foram adquiridos e distribuídos diversos materiais de poupança, com destaque para cofres, cadeados, calculadoras, fichas e outros materiais didáticos para os oito (8) círculos de REFLECT.

Metodologicamente as sessões de poupança ocupam 15% do total das sessões, ou seja, mensalmente uma (1) sessão de poupança e as restantes sete (7) sessões são reservadas para as componentes de Leitura e Escrita (4) e temas de interesse das comunidades (3). Para que as comunidades estejam empoderadas é necessário transferir capacidades e criar condições (através do ASCAS) que permitem o seguimento das ações num quadro de desenvolvimento sustentável. Portanto, educando e transferindo capacidades para as comunidades em prol de uma cidadania mais activa.

TREINAMENTOS AOS GESTORES ESCOLARES E TÉCNICOS DO SECTOR DE EDUCAÇÃO SOBRE ALOCAÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS, CURRÍCULO LOCAL (CL) E PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA (PDE) EM PROL DE UM SISTEMA MAIS INCLUSIVO E SENSÍVEL DA IDADE, GÊNERO E AO CONTEXTO

Para além de trabalhar com vista a promoção e materialização do REFLECT como modelo alternativo de educação não-formal, o PECA também trabalha com educação formal de modo a influenciar mudanças de práticas, advogando junto das autoridades governamentais do sector de educação em prol de um sistema mais responsivo ao contexto, sensível ao gênero e a idade. Neste contexto, foi planificada a realização do treinamento aos gestores escolares das comunidades abrangidas pelo PECA sobre Currículo Local (CL) e Plano de Desenvolvimento de Escola (PDE), instrumentos fundamentais para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, bem como na planificação e gestão escolar.

Tal como planificado, o treinamento foi realizado na cidade de Mocuba entre os dias 04 e 05 de Dezembro de 2018. Beneficiaram-se do treinamento pessoal técnico (diretores, pedagógicos e professores) das quatro (4) escolas abrangidas pelo PECA, nomeadamente: Tandane e Nigumue (distrito de Lugela), Laze e Mucacata (distrito de Mocuba), num total de 28 participantes.



COMUNIDADE	H	M	TOTAL
TANDANE	1	5	6
NIGUMUE	5	3	8
LAZE	5	3	8
MUCACATA	3	4	7
TOTAL:	14	15	29

O sistema educativo moçambicano mostra-se pouco sensível ao gênero. A elaboração e alocação orçamental é feita de forma genérica dificultando uma análise do orçamento que é alocado a educação considerando necessidade específicas para homens, mulheres, crianças, jovens e adultos.

Como forma de advogar em prol de práticas e um sistema de educacional cada vez mais sensível ao gênero e idade, melhor controle, acesso, alocação orçamental justa e transparência da gestão dos fundos no sector foi realizada nos dias 18, 19 e 20 de Dezembro de 2018 na cidade de Mocuba a capacitação aos técnicos de planificação do sector e gestores escolares sobre alocação equitativa de recursos com recurso a ferramenta FRAS (*Fair Resources Allocation System*).



30 beneficiários (4 técnicos de planificação dos SDEJT, 4 gestores escolares), 10 membros da Plataforma Distrital, 7 do Parlamento Juvenil adquiriram novos conhecimentos sobre a ferramenta FRAS na alocação equitativa de recursos.

Componente 2. Fortalecimento dos Círculos de REFLECT (Educação Não Formal) ao nível das comunidades como alternativa para desenvolvimento de habilidade vocacionais

No âmbito da materialização da componente “Educação para Cidadania” no Pilar-1 a NANA introduziu em 2017 nos distritos de Mocuba e Lugela a abordagem REFLECT como um modelo de educação não formal que possibilita as comunidades, sobretudo mulheres e jovens, desenvolverem habilidades e competências no quadro de uma educação transformadora para o desenvolvimento sustentável, através de recursos locais ao seu alcance. Pretende-se com a iniciativa produzir um modelo de REFLECT integrado que combina diferentes componentes (ASCAS, CPC, entre outras de interesse local) como forma de garantir uma aprendizagem ao longo da vida. Com o REFLECT pessoas fora do sistema tem a oportunidade de continuar a aprendizagem no modelo não formal, estimulando o gosto pela aprendizagem e, por conseguinte servindo de “ponte” para a continuidade dos estudos no sistema formal.

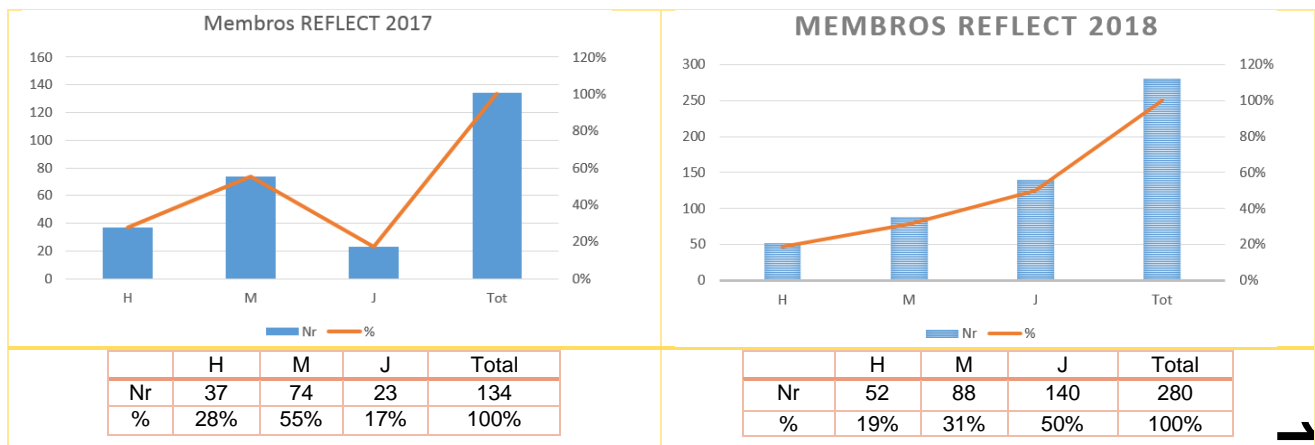


Círculo de REFLECT Tandane-Lugela na análise sobre Violência Doméstica. Facilitadora Anita Vasco

O Empoderamento das comunidades constitui igualmente um aspecto chave no modelo de REFLECT implementado pela NANA. A divulgação de Direitos e Deveres, análise e discussão dos problemas locais, elaboração de Planos de Ação Comunitários (PACs) para resolução dos problemas identificados, permitem as comunidades desenvolverem capacidade para enfrentar os desafios rumo ao desenvolvimento local inclusivo e participativo.

Durante o ano 2018 como resultado dos efeitos da iniciativa houve a necessidade de expansão do projecto e introdução de novas componentes tal como se descreve na tabela:

Ponto de partida em 2017	Situação em 2018	Mudanças mais significativas
Quatro (4) Círculos de REFLECT em Mocuba (Laze e Mucacata) e Lugela (Nigumue e Tandane)	Oito (8) Círculos de REFLECT nas mesmas comunidades	Aumenta o número de membros das comunidades (homens, mulheres, adultos e jovens membros do REFLECT) como “rollmodels” (Agentes de Mudança)
Círculos mistos de homens e mulheres (jovens e adultos)	Introduzidos círculos específicos para Jovens	Sessões de REFLECT abordando assuntos específicos de cada grupo de interesse. Mais jovens participando nas sessões.
REFLECT tendo como componentes CPC e PAC	Introduzido ASCAS “Poupança e Crédito Rotativo”	Com a introdução da componente ASCAS as comunidades estão motivadas e participam ativamente nas sessões e vem a possibilidade de aumentar a produtividade agrícola através do Fundo Agrícola (ASCAS).



Componente 3. Monitoria & Advocacia em prol de maior engajamento, participação activa do cidadão, transparência e maior responsabilização na gestão dos fundos públicos

Atuação da NANA nas Eleições Autárquicas de 2018

Tratando de um ano eleitoral, a NANA entrevistou nos municípios de Mocuba, Gurúe e Alto Molócue através da iniciativa “Meu Voto, Meu Futuro!”, com vista ao engajamento de mulheres e jovens em todas as etapas do processo eleitoral. Para o efeito, pretendia-se assegurar a participação de 34.496 Mulheres e jovens eleitores inscritos no Município de Mocuba e 23.146 no Município de Gurúe, Província da Zambézia nas eleições autárquicas de 2018, através do Manifesto do Cidadão como instrumento de negociação dos manifestos dos partidos políticos para a incorporação das necessidades dos cidadãos representados pelos grupos de interesse, com destaque para grupo focal de mulheres, jovens, pessoas com deficiência / pessoas com necessidades educativas especiais.

ACTIVIDADES REALIZADAS

MAPEAMENTO DAS NECESSIDADES DOS DIFERENTES GRUPOS FOCAIS PARA PREPARAÇÃO DO MANIFESTO DO CIDADÃO

O mapeamento teve como objetivo auscultar os munícipes nas diferentes zonas residenciais e bairros com vista a priorização das necessidades coletivas no âmbito da preparação do manifesto do cidadão, instrumento de negociação para influenciar o manifesto dos partidos políticos. Na mesma senda, os foram sensibilizados e mobilizados a participarem activamente em todas as etapas do processo eleitoral, sobretudo na votação pois uma das formas de participação directa na definição de políticas públicas em Moçambique é através dos manifestos eleitorais que posteriormente passam a Planos e Políticas de Governação.

O “Manifesto do Cidadão” consiste num mecanismo de apropriação dos munícipes, através do qual o cidadão tem a oportunidade negociar o seu voto. Para o efeito, foram mapeados grupos focais de interesse como: Mulheres, Jovens, Pessoas com Deficiência/ Pessoas com necessidade educativas especiais.

Para cada grupo focal foram igualmente mapeadas e priorizadas as necessidades de acordo com a tabela:

Grupo Focal	Nr. Part.	Principais assuntos selecionados	Descrição
Mulheres / 23 de Agosto	50	✓ Formação vocacional	As mulheres recomendam a promoção de modelos de formação (formais / não formal) que permitem as mulheres desenvolverem habilidades vocacionais que permita auto sustento.
Jovens / 24 de Agosto	50	✓ Emprego ✓ Inclusão	Os jovens clamam por uma política orientada para a juventude, planos que abordam a juventude como um assunto específico, com os seus reais problemas e não de forma generalizada. Oportunidades de emprego, auto emprego através de maior abertura para concepção de empréstimos para investimentos.
Pessoas com deficientes / 28 de Agosto	40	✓ Acessibilidade ✓ Inclusão ✓ Educação Inclusiva	As instituições públicas não contemplam rampas para que pessoas com deficiência físicas possam aceder para gozar de um direito que a própria Constituição da República preconiza. As escolas também não possuem condições para ensino de pessoas com necessidades especiais (deficiência visual e auditiva). Inclusão de pessoas com deficiência nos espaços de tomada de decisão, desde as assembleias autárquica, provincial e nacional
Comités de resposta Comités de Monitoria	125	○ Espaço cívico	Promoção de mais espaços de diálogo entre o Governo e a Sociedade Civil, maior representação da

CAPACITAÇÃO DOS COMITÊS DE MONITORIA E RESPONSABILIZAÇÃO SOCIAL (MOCUBA, GURÚE E ALTO MOLÓCUE) SOBRE PACOTE ELEITORAL

A Luz da revisão pontual da constituição da República houve a necessidade de ajustar o quadro jurídico que orienta a realização de eleições autárquicas no País como resultado das negociações no âmbito da descentralização. Este cenário gerou muitos desafios para todos principais actores do processo eleitoral com vista a implementação efectiva das medidas propostas, com destaque para o modelo de cabeças de lista para eleição dos presidentes do conselho autárquico, implicando mudanças estruturais nos partidos políticos (que ganham maior poder, uma vez que são os que concorrem), os órgãos eleitorais (reguladores e mediadores do processo) e os municípios (conscientização e acesso à informação).

Neste contexto, foram capacitados 42 membros (23 Homens e 19 Mulheres) dos Comitês de Monitoria e Responsabilização Social dos municípios de Mocuba, Gurúe e Alto Molócue sobre Pacote Eleitoral, com enfoque para divulgação da Lei nr. 6/2018 que altera a Lei nr.2/97 de 18 de Fevereiro que estabelece o quadro jurídico legal para implantação das autarquias locais e a Lei nr. 7/2018 de 3 de Agosto que altera a Lei nr. 7/2013, relativa a eleição dos titulares dos Órgãos das Autarquias Locais.



Realização de encontro Frente a Frente entre cabeças de lista dos partidos concorrentes para apresentação do manifesto do cidadão. Participaram no frente a frente cabeças de lista dos cinco (5) partidos políticos concorrentes, nomeadamente RENAMO, MAMO, CAD, FRELIMO e MDM.



Os grupos focais de mulheres, jovens e pessoas com deficiência representantes das unidades residenciais apresentaram os seus manifestos do cidadão aos partidos políticos.

ii) Matriz de Resultados

Indicadores chaves	Progresso em relação aos Resultados
	<p>Resultado1 PE 2016-2020. Até 2020, pelo menos 3.800 pessoas das quais 40% mulheres e 20% jovens com conhecimento, atitudes e comportamentos, habilidades de cidadania, participando na elaboração, implementação e monitoria dos planos e políticas públicas.</p>
<p># iniciativas de sensibilização promovidas por grupos de interesse com vista a divulgação de direitos e deveres</p>	<p>Actualmente a NANA tem apoiado oito (8) Clubes Escolares nos distritos de Mocuba e Lugela com um total de 280 membros (140 Raparigas, 140 Rapazes). Os Clubes escolares desenvolvem actividades dentro da escola e abordam as questões de Saúde Sexual e reprodutiva com vista a redução dos casos de casamentos prematuros, assédio sexual e desistência sobretudo da rapariga.</p> <p>Em 2018, o Clube Escolar de Alto Lugela realizou 4 palestras envolvendo alunos e pais encarregado de educação, depois de ter usado o desporto como uma estratégia de comunicação. Para além do desporto foram usadas palestras nas salas de aulas e retiro entre alunos de 9^{as} e 10^{as} classes e líderes comunitários e ter atingido 320 alunos e 14 líderes comunitário.</p>
<p># de intervenções para garantir a melhoria da taxa de retenção de raparigas no ensino primário</p>	<p>O Clubes Escolares tem apoiado igualmente nos casos de gravidez precoce, apoio psicossocial e encaminhamento para as unidades sanitárias. A título de exemplo, em 2018 na escola de Alto Lugela houve caso de 4 raparigas de 16 a 18 anos grávidas. Estas receberam apoio do Clube Escolar para continuar com os estudos que 3 raparigas chegaram ao fim do ano com aproveitamento pedagógico positivo (aprovadas) e apenas uma rapariga desistiu. Estes dados revelam uma redução ao nível desta escola, uma vez que em 2016 7 raparigas estavam grávidas e não continuaram com os estudos.</p> <p>Clube escolar de Mugeba, em 2018 iniciaram actividades de sensibilização dos Jovens estabelecendo ligação com a unidade sanitária. Foi desenhada um plano de actividades que, nas terça e sexta feiras eram desenvolvidas actividades de palestras na escola (salas de aula) e nas quinta feira na unidade sanitária. Um total de 520 alunos foram sensibilizados sobre temas (Prevenção sobre casamentos prematuros, testagem, planeamento familiar, assedio sexual) tendo 38 rapazes e raparigas iniciado contacto com SAAJ.</p> <p>Durante o ano lectivo, 14 raparigas ficaram grávidas e 8 raparigas chegaram ate ao fim do ano lectivo com aproveitamento pedagógico positivo. Um total de 50 alunos e alunas, que se sentiram barrada com a pobreza e não conseguiram continuar com os estudos, depois da introdução de 10^{as} Classe e 11^{as} em Mugeba foram sensibilizados para continuar com os estudos mesmos depois de terem se envolvidos em casamentos.</p> <p>O clube escolar de Lugela-sede realizou um retiro com 100 rapazes e raparigas, abordando temas sobre Direitos e saúde Sexual e Reprodutiva e drogas. Algumas raparigas (6) com bebés aceitaram usar implante depois de uma palestra feita pela saúde e testemunharam que casamentos antes da idade e preparação é mau exemplo para raparigas em idade escolar.</p> <p>Há muito trabalho infantil em Lugela, que muitos rapazes e raparigas deixam de estudar para iniciar alguma actividade domestica. Em 2018 houve maior abertura das raparigas em relação as suas vidas, onde vários testemunhos são abertamente partilhada para desencorajar outras raparigas a não aderir. O que os testemunhos são transformados em teatros para aumentar a consciencialização</p> <p>Resultados em relação aos Clubes escolares</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento no ingresso de novos alunos e a taxa de conclusão e positiva • Melhoría no atendimento dos alunos nos serviços de SAAJ o que muitas das raparigas já usam implante para prevenção de gravidez precoce, que em 2018 pelo menos 16 raparigas usaram serviços SAAJ. • Aumento de número de adolescentes e Jovem usando métodos contraceptivos (Preservativos e implantes) • Ingresso de novos adolescentes nos Clubes escolares.

	<ul style="list-style-type: none"> • Em 2018 foi o ano que marcou a redução de assédio sexual nas escolas entre alunos e professores, o que o grande problema encontra-se nas comunidades (comerciantes, ambulantes). • Muitas raparigas e rapazes estão aderir os métodos contraceptivos (preservativos e implantes) • Os membros do Clube escolar já tem consciência em relação a práticas de casamentos prematuros e gravidez precoce e abordam com uma agenda escolar que 10 casos foram encaminhados para SAAJ e gabinete de violência.
<p>Resultado2 PE 2016-2020. Até 2020, pelo menos 2 Plataformas da Sociedade Civil e 3 Governos adoptam uma gestão responsável da coisa pública, dos mecanismos que visam melhoria da qualidade dos serviços prestados ao cidadão.</p>	
<p># de intervenções que exigem o cumprimento dos direitos universais de acesso à educação;</p>	<p>Acesso à educação (formal e não-formal), educação inclusiva e de qualidade são as componentes patentes nas campanhas temática de advocacia promovidas pelos grupos apoiados pela NANA, nomeadamente a Plataforma Distrital, Conselhos de Escola e Círculos de REFLECT.</p> <p>Na qualidade de Ponto Focal do MEPT ao nível do distrito de Mocuba, a NANA participou na campanha que resultou na revogação do Despacho Ministerial nr. 39/GM/2003 (que permitia a transferência da rapariga grávida do período diurno para o noturno) como resultado do esforço coletivo de várias organizações da sociedade civil que apoiaram o MEPT na definição e implementação de ações no âmbito da campanha para a revogação do despacho.</p>
<p># intervenções de trabalho em rede e fortalecimento de ações de lobby e advocacia</p>	<p>Este marco constitui uma vitória, mas acima de tudo é um passo político importante no avanço dos direitos das raparigas (um dos direitos básicos das crianças em Moçambique, acesso à educação), respeitando os direitos sexuais e reprodutivos.</p> <p>No âmbito da celebração da Semana de Ação Global de Educação para todos (SAGEPT) ao nível da província da Zambézia foi possível instar os governos com vista ao cumprimento dos compromissos firmados no âmbito da implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, particularmente ODS4, que visa assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos dando primazia ao número de crianças fora da escola com idade escolar primária; crianças mais propensas a estar fora da escola devido a situação de pobreza e vulnerabilidade; igualdade na educação entre meninos e meninas.</p>
<p>Intervenções que visam promover um sistema de educação mais sensível ao género, idade e ao contexto</p>	<p>Gestores Escolares nas escolas abrangidas pelas intervenções da NANA em Mocuba e Lugela reconhecem que a ferramenta FRAS pode auxiliar na planificação das atividades lectivas (assumem compromisso de integrar os conteúdos do FRAS na planificação) na perspectiva de justiça de Género e Idade, Membros da plataforma distrital elaboram plano para monitoria dos fundos do ADE.</p>

7.3. PILAR ESTRATÉGICO 2. ALTERNATIVA DE GOVERNAÇÃO PARA AGRICULTURA E RECURSOS NATURAIS

Na materialização do Pilar II, a NANA implementa o projecto ASCAS “Poupanca e Credito Rotativo”, orientado para Fundo Agrícola com vista a promoção do empoderamento sócio-económico das comunidades usando a abordagem de comunicação para a mudança social e de comportamento; estabelecimento de mecanismos de poupança e crédito rotativo para promover acções de proteção social e habilidades para vida e, promoção de clubes de negócio comunitários visando a criação de oportunidades para empoderamento economico e reducao de assimetrias.

Durante o ano 2018 (Fevereiro a Dezembro), foram realizadas diferentes atividades com vista ao alcance dos resultados:

R1. Facilitadores comunitários, doptados de capacidades em matérias de matéria de associativismo, sensibilizam/mobilizam 160 grupos de poupança a aderirem o fundo agrário nos distritos de Mocuba, Ile e Alto Molócue.

Foram realizadas as actividades de sensibilização, mobilização e constituição de 162 grupos orientados para poupanças viradas ao fundo agrícola. Paralelamente a estas acções foram realizados encontros de mapeamento das zonas estratégicas de implementação do projecto, principalmente para os novos distritos de implementação do projecto, Ile e Alto Molocué. Foram desenhados módulos de capacitação e reciclagem, onde foram capacitados e reciclados 28 facilitadores (Mocuba 12, Ile 8 e Alto Molocué 8), na qual contribuiu para criação de 162 grupos funcionais de poupança (82 grupos em Mocuba, 40 grupos em Ile e 40 grupos em Alto Molocué).

Após a constituição dos grupos foi realizado, 302 encontros nos 162 grupos para sensibilização e mobilização sobre o impacto do fundo agrícola nos distritos de Mocuba, Ile e Alto Molocué. As campanhas de sensibilização benefício o governo local, os líderes comunitários, mulheres (2.056) e homens (2.661).



R2. Pelo menos 80% dos produtores orientados para fazerem poupanças viradas ao fundo agrário, compram semente certificada, bem como outros insumos e aplicam com vista ao aumento da produtividade.

Desempenho das poupanças

Para o ano 2018, as poupanças alcançaram um desempenho favorável em relação aos indicadores acordados, onde obteve-se um valor acumulado de 5,869,503.00 correspondente a 117% Mts em relação aos 5.000.000,00 Mês acordados e previstos (superou 17% o planificado). Os resultados alcançados para o fundo agrícola foi de 3,251,304.00 para o fundo geral/empréstimos foi 2,437,604.00 e fundo social foi 140,595.00.

Considerando o contexto actual da crise financeira aliado a queda de preços de alguns cereais e leguminosas de grão, tal como é o caso do milho e feijão bóer, culturas muito cultivadas e facilmente

aptadas a várias regiões agroecologias onde o projecto esta ser implementado, pode-se considerar um grande sucesso o valor acumulado em caixa por parte dos beneficiários, realçando que o sucesso das poupanças depende em 90% da venda dos excedentes agrícolas da produção coadjuvado ao preço do mercado das culturas de rendimento .

Poupanças registadas durante o ciclo										
Distritos	Fundo Agrícola							Total em 3 distritos (Mt)	Fundos agregados	
	Fevre-Abril	Mai-Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Total (Mt)			
Mocuba	992402	605320	244735	187373	208326		2,238,156.00	3,251,304.00	5,829,503.00	
Ile		27395	295487	114830	106000	56910	600,622.00			
Alto Molocué		25455	26105	212520	95790	52656	412,526.00			
Fundo Geral										
Mocuba	807514	498777	232012	219425	228125		1,985,853.00	2,437,604.00		5,829,503.00
Ile		21680	132144	23506	34000	27150	238,480.00			
Alto Molocué		36562	39545	57803	44499	34862	213,271.00			
Fundo Social										
Mocuba	30541	22292	11153	10570	8405		82,961.00	140,595.00		
Ile		4575	13795	4429	9640	6745	39,184.00			
Alto Molocué		3040	2580	3495	6080	3255	18,450.00			

Os esforços necessários empreendidos no mapeamento, sensibilização e mobilização dos beneficiários, no primeiro trimestre, fez com que o ciclo de poupanças nos distritos de Ile e Alto Molocué, tivesse o início tardio, onde as poupanças iniciaram no mês de Maio contrariamente ao planificado para o mês de Fevereiro, possibilitando que estes distritos tivessem um ciclo de poupança máximo de 6 meses, enquanto o mínimo recomendado para um ciclo de PCR é de 9 meses.

Mesmo com este atraso a poupança no mês de maio início com grande impulso, dando resultados bastante satisfatórios, o distrito de Ile acumulou o valor total de 878.286,00 corresponde a 88% em relação a meta de 1.000.000,00 e o distrito de Alto Molocué acumulou o valor total de 644.247,00 correspondente a 64% em relação a meta de 1.000.000,00. Uma situação que deixa boas expectativas para o ano 2019, sendo que os grupos estão motivados a abrir o ciclo de poupanças o mais cedo e melhor o resultado alcançado em 2018.

Análise das relações de gênero nos grupos de poupança

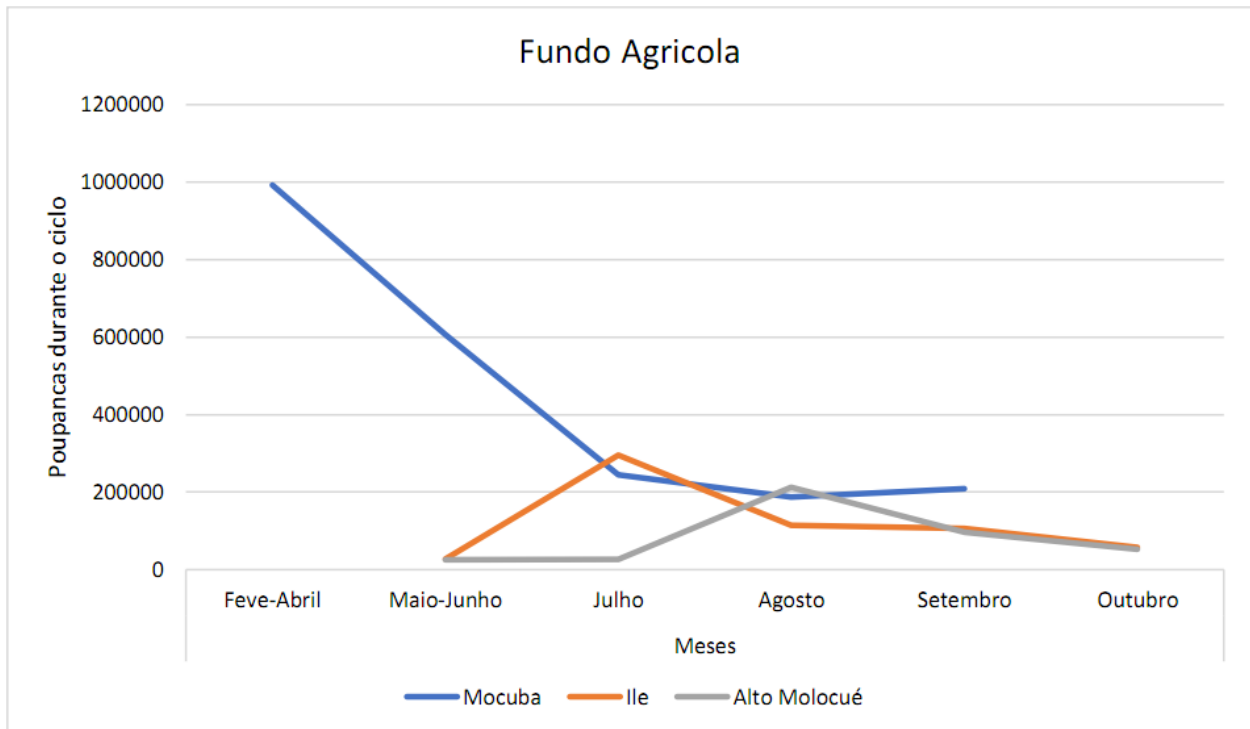
A NANA implementou na província da Zambézia projecto de poupança e créditos rotativos orientados para fundo agrícola, tendo atingido 4 717 pessoas distribuídos em: Distrito de Mocuba: 2 436 pessoas / 951Mulher, Distrito do Ile 1 110 pessoas /381 mulher e Distrito de Alto Molocué 1 171/ 724 mulheres.

Durante o período de implementação a NANA capacitou ou grupos em associativismos, tendo das 2056 mulheres (100%) pelo menos 616 tiveram posições de chefias (30%) dos grupos desempenhando cargos de presidente de Fundo agrícola 4 mulheres (0,64%), 113 mulheres tiveram o cargo de tesoureira (18.4%) e 499 mulheres tivera outros cargos não especificados (81%), de secretariados e mobilizadoras.

Análise comparativa das poupanças do fundo agrícola

A projeção da NANA para 2018, especificamente para o fundo agrícola, foi de atingir resultados até 5000.000,00 Mt com valores de poupanças desagregado por fundos (agrícola, empréstimo e social). O gráfico que segue ilustra o comportamento das poupanças em 3 distritos, onde Mocuba contribui acima do previsto com uma poupança 144% em relação o distrito de Ile com 88% e Alto Molocué com 64%.

Para os distritos de Ile e Alto Molocué as poupanças foram abaixo do planejado, o que significa pra a NANA, um cenário normal, por serem novos distritos onde os grupos de poupança iniciam pela primeira vez e em atraso, a partir do mês de maio, em relação ao distrito de Mocuba que teve o início das poupanças em Fevereiro e mais engajado pelos resultados e benefícios dos anos passados.



Poupanças do fundo agrícola durante o ciclo de Fevereiro a Outubro de 2018.

7.4. PILAR ESTRATÉGICO 3. GOVERNAÇÃO PARA SAÚDE

i) Descrição das ações chaves conducentes ao alcance de resultados


Componente 1. Fortalecimento das Plataformas de saúde com vista a monitoria da qualidade de serviços, incluindo DSSR

Na componente monitoria e advocacia para serviços de saúde nos distritos de Mocuba e Lugela, a NANA tem apoiado a Plataforma Distrital, Comitês de Cogestão e Clubes Escolares. Durante o ano 2018 foram realizadas as seguintes atividades:

ENCONTROS LOCAIS DE ADVOCACIA E APRENDIZAGEM AO NÍVEL LOCAL E DISTRITAL (ELA E EDA)

O ELA procura concertar junto dos beneficiários sobre as intervenções da NANA na componente “Saúde” as questões prioritárias para monitoria e advocacia desde o nível comunitário ao nível distrital, na senda das auditorias sócias. O ELA 2018 foi realizado entre os dias 14 e 15 de Junho no distrito de Lugela (Comunidade Namagoa) e no distrito de Mocuba (Mugeba), onde participaram um total de 198 beneficiários (112H e 86M), dentre membros de Comitês de Cogestão (CCG), Clubes Escolares (CE), Agentes Polivalentes Elementares de Saúde (APES). As questões abordadas no ELA foram levadas ao debate e reflexão no EDA, realizado nos dias 20 e 21 de Setembro, envolvendo provedores de serviços onde foram “afinadas” as prioridades para advocacia a este nível. Portanto, os encontros de advocacia e aprendizagem são processos complementares as auditorias sociais, lideradas pela plataforma distrital da sociedade civil.

Prioridades saídas do ELA e EDA 2018 (Mocuba & Lugela).

	Maternidade	<ul style="list-style-type: none">• CCG Lugela• CCG Munhiba
	Monitoria Medicamentos	<ul style="list-style-type: none">• CCG Alto Mugela
	Insuficiência de APES	<ul style="list-style-type: none">• CCG Munhamade• CCG Mugeba

Petições apresentadas no âmbito do EDA:

Petição 1-Necessidade de aumentar o número de APES para Centro de Saúde Munhamade, uma vez que o rácio era de 1/8000 hab, contra o rácio de 1/1000 hab recomendado pelo MISAU.

Petição 2- Insuficiência de Kits de medicamentos às unidades sanitárias (apenas recebem medicamentos da via clássica).

CAPACITAÇÃO AOS CLUBES ESCOLARES EM MATÉRIAS DE DIREITO, SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA (DSSR)

No âmbito do fortalecimento das capacidades dos grupos apoiados pela NANA, foi realizado de 10 a 13 de Julho, a capacitação aos quatro (4) Clubes Escolares apoiados nos distritos de Mocuba (Munhiba e Mugeba) e Lugela (Lugela sede e Alto Lugela). A capacitação centrou-se em temas ligados a Direitos, Saúde Sexual e Reprodutiva (DSSR), com destaque para i) **Casamentos Prematuros**, ligação com os SAAJ; ii) **Violência Baseada no Gênero** (VBG), ligação dos casos identificados aos serviços de saúde e iii) **Planeamento Familiar**, acesso aos métodos anticonceptivos.

Com vista a garantir sustentabilidade à ação dos Clubes Escolares, a formação foi orientada sobretudo aos gestores escolares (diretores, pedagógicos e professores) para que estes possam garantir o seguimento dos pacotes ao nível das escolas. Para o efeito, foi ministrada por técnicos de saúde (pontos focais) que trabalham nas áreas específicas.



Participaram na capacitação um total de 200 beneficiários (98H e 102M), sendo 120 membros dos Clubes Escolares, 20 técnicos de saúde, 20 gestores escolares, 32 membros dos Conselhos de Escola, 4 Facilitadores comunitários e 4 Staff da NANA. A tabela-7 abaixo apresenta de forma resumida as principais constatações que resultaram da realização da capacitação bem como as respectivas ações de seguimento.

	Constatações gerais	Recomendações / Follow up
Casamentos Prematuros	<ul style="list-style-type: none"> Os SAAJ ao nível das unidades sanitárias não são funcionais, algumas US possuem um técnico que responde pela área, mas não dispõe de matéria de trabalho; Fraca acesso a informação sobre existência dos SAAJ por parte das comunidades, 	Os Clubes Escolares irão melhorar a ligação com os SAAJ para referência dos casos identificados ao nível das escolas com vista ao seguimento dos mesmos. Envolvimento dos Comitês de Cogestão para influenciar a operacionalização dos SAAJ nas US.
VBG	<ul style="list-style-type: none"> Os casos de VBG tratados na esfera individual e não familiar/comunitária/social; Desconhecimento total sobre os mecanismos de encaminhamento de casos de VBG na comunidade e escolas; Fraca ligação entre serviços de saúde, apoio social e tribunais. 	Ligação com PRM/Gabinete de atendimento a Família e Crianças Vítimas de Violência. Apoio ao Comitês de Cogestão na materialização de um gabinete integrado de atendimento as vítimas de violência.
Plan Familiar	<ul style="list-style-type: none"> Acesso limitado aos métodos anticonceptivos nas escolas e US; Fraca conhecimentos sobre métodos anticonceptivos; Divulgados oito (8) métodos anticonceptivos (<i>Abstinência, Preservativos Masculinos e Femininos DIU, Pílulas, DEPO, Implante, Vasectomia e Laqueação</i>) 	Produção de Kits de informação para as escolas e US sobre métodos anticonceptivos.

CAPACITAÇÃO SOBRE DIREITOS, SAUDE SEXUAL E REPRODUTIVA (DSSR) AOS MEMBROS DAS PLATAFORMAS

A formação visava essencialmente consolidar o conhecimento dos membros das plataformas apoiadas pela NANA na componente “Governança para Saúde” em Mocuba e Lugela, nomeadamente Plataforma Distrital, Parlamento Juvenil, Parlamento Infantil e os Comitês de Cogestão (Lugela-sede, Munhamade, Alto Lugela, Munhiba e Mugeba) sobre conceitos fundamentais de Direitos, Saúde Sexual e Reprodutiva com enfoque para o encaminhamento dos casos aos serviços (Casamentos Prematuros, Assédios/VBG e Planeamento Familiar). A mesma enquadra-se nas ações de fortalecimento destes grupos com vista uma intervenção mais efectiva na advocacia e Lobby em prol da melhoria da qualidade na provisão de serviços de saúde.

Estrategicamente a Plataforma Distrital lidera as ações de advocacia junto do governo distrital através da promoção dos diferentes espaços de diálogo entre o governo e os grupos cívicos, quer formais como informais. As auditorias sócias constituem o mecanismo chave que permite monitorar a implementação dos principais instrumentos orientadores, caso dos planos económicos e sociais do sector de saúde, com vista a uma participação cada vez mais efetiva da sociedade civil na gestão pública. A Plataforma também é responsável pelo *coaching* as restantes plataformas no seguimento das ações. Participaram no total 49 beneficiários (21H, 28M).



O treinamento permitiu chegar a importantes consensos com efeito em 2019:

Parlamento Infantil

- Disseminação de mensagens ligadas aos DSSR através de programas radiofónicos promovidos pelo do parlamento infantil;
- Divulgação da Lei 6/99 no âmbito que proíbe menores de idade frequentarem casas noturnas;
- Campanhas temáticas com vista a revogação do artigo da Lei de Família que autoriza o casamento de raparigas com 16 anos de idade, contrariando o conceito dos casamentos prematuros.

Parlamento Juvenil

- Conduzir estudo sobre a situação atual e real dos Casamentos Prematuros nos distritos de Mocuba, Lugela e Alto Molócue para que servir de base para ações de advocacia junto do governo;
- Promover espaços radiofónicos específico para Jovens “HORA JUVENIL” para disseminação de mensagens e debates de reflexão envolvendo jovens;

Comitês de Cogestão

- Reforçar a mobilização e sensibilização comunitária para maior aderência as unidades para acesso a serviços de saúde;
- Solicitar a Plataforma Distrital apoio na monitoria dos planos de gestão ao nível das unidades sanitárias.

Componente 2. Promover a participação dos cidadãos na melhoria do acesso e qualidade de serviços de saúde.

CONFERENCIA DISTRITAL DA RAPARIGA, ALUSIVO AO DIA INTERNACIONAL DA RAPARIGA

Sob o lema “*Rapariga Educada, Formada promove o Desenvolvimento da Sociedade*”, foi realizada a 10 de Novembro de 2018 a Conferência Distrital alusivo à celebração de 11 de Outubro-Dia Internacional da Rapariga. O evento teve lugar na cidade de Mocuba e juntou raparigas e rapazes dos Clubes Escolares apoiadas pelas NANA dos distritos de Mocuba e Lugela, nomeadamente Lugela-sede, Alto Lugela, Tandane, Nigumue, Laze, Mucacata, Munhiba e Mugeba. Do lado dos órgãos do estado e outros parceiros, a cerimônia contou com a participação de representantes dos governos dos distritos de Mocuba, sectores de saúde e educação, representantes do Conselho Municipal da Cidade de Mocuba e organizações locais que trabalham na área de proteção a criança, adolescentes e jovens. No total participaram 168 pessoas (74H, 96M).

A realização da conferencia surge como seguimento das ações de lobby e advocacia que a NANA tem promovido através do Parlamento Infantil de Mocuba e Lugela, com o suporte da Plataforma Distrital com vista a redução dos indices de casamentos prematuros nestes distritos, tomando como base o envolvimento activo de todos principais actores do processo (governos, sociedade civil, lideranças locais, mídias, confissões religiosas) no âmbito da implementação da Estratégia Nacional de Combate aos Casamentos Prematuros (2016-2019), definida pelo governo de Moçambique. Na mesma senda, o evento alinha-se com as recomendações saídas da conferencia provincial e regional, bem como as comemorações do dia internacional da criança que declaro Ponto Final aos Casamentos Prematuros e Gravidez Precoce.



Durante o evento foram discutidos temas diversos:

- ✓ Situação atual de Casamentos Prematuros
- ✓ O papel dos provedores e das comunidades
- ✓ Gabinete Integrado de Atendimento as Vitimas de Violência como mecanismo eficiente para resposta de casos
- ✓ Apresentação da Petição do Parlamento infantil alusivo ao dia

Principais constatações:

Necessidade de potencializar o modelo de Clubes Escolares para outras escolas com vista a divulgação de DSSR.

Realização de um estudo local sobre a situação actual e real dos Casamentos Prematuros.



Planos de seguimento: Realização do estudo nos distritos de Mocuba, Lugela e Alto Molócue a ser apresentado na Conferencia 2019 – reflexão sobre implementação da Estratégia Nacional aos Casamentos Prematuros.

DIA ABERTO AO CIDADÃO & FEIRA DE SAÚDE

Como forma de aproximar os serviços aos cidadãos, a NANA promove regularmente a realização do Dia Aberto ao Cidadão (DAC), acompanhada de Feira de Saúde. O DAC visa essencialmente criar um espaço aberto de diálogo e interação entre sujeitos de direitos (utentes/comunidades) e os provedores de serviços para por um lado fazer auscultação sobre a satisfação das comunidades no tocante a prestação dos serviços de saúde e reivindicação dos seus direitos à uma saúde de qualidade (através de comissões de trabalho e apresentação de petições) e por outro, oferecer serviços diversificados aos utentes no âmbito da promoção de boa saúde, através de feira de saúde.

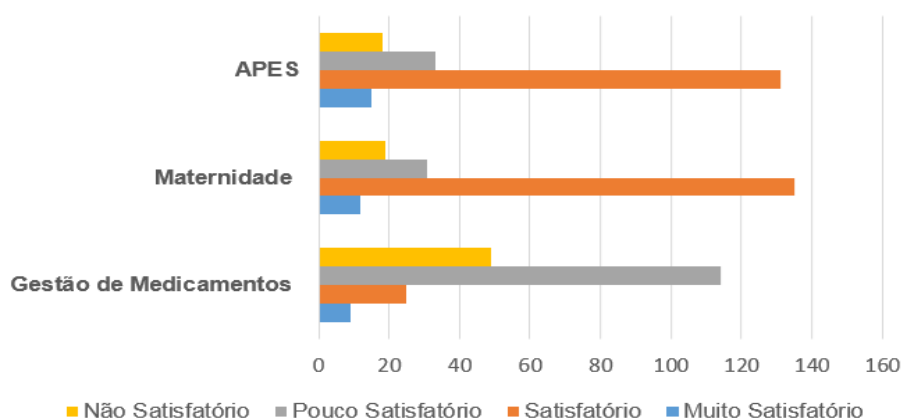
Para 2018, O DAC foi realizado no distrito de Mocuba, Posto administrativo de Mugeba, localidade Mugeba-Sede no dia 18 de Dezembro, tendo participando aproximadamente 218 pessoas (144 Mulheres), dentre membros de Comitê de Cogestão, Clubes Escolares, Associação de PVHS (ASPOM) e representantes dos órgãos locais do estado (Chefe do Posto Administrativo, Localidade, Líderes Comunitários, Director do Centro de Saúde, Técnicos de diferentes especialidades). Foram constituídas 3 comissões de auscultação, nomeadamente, i) PAV, ii) Maternidade e iii) Farmácia.



Paralelamente, decorreu a feira de saúde visando a promoção do bem-estar das comunidades, com serviços como Aconselhamento & Testagem (HIV), Planeamento Familiar e Medição de Pressão.

Na mesma senda, através da ferramenta Cartão de Reporte do Cidadão (CRC) os membros dos Comitês de Cogestão procuram avaliar (com base em inquéritos estruturados) a percepção das comunidades sobre o grau de satisfação no que tange a provisão dos serviços de saúde, considerando os serviços anteriormente mencionados, de onde foi possível obter-se os seguintes resultados:

Resultados CRC no âmbito do DAC



	Medicamentos	Maternidade	APES
Muito Satisfatório	9	12	15
Satisfatório	25	135	131
Pouco Satisfatório	114	31	33
Não Satisfatório	49	19	18
TOTAL	197	197	197

INTERCÂMBIO INTERPROVINCIAL ZAMBÉZIA – NIASSA SOBRE CASAMENTOS PREMATUROS E GRAVIDEZ PRECOCE

No âmbito da monitoria a implementação da Estratégia Nacional de Combate aos Casamentos Prematuros (2016-2019), definida pelo Governo de Moçambique, a NANA e a Associação OTHOKO, ambas parceiras da Diakonia através do programa AGIRII, atuando nas províncias da Zambézia e Niassa, respectivamente realizam um intercâmbio interprovincial juntando raparigas e rapazes dos distritos de Cuamba, Mecanhelas, Mandimba, Metarica e Maua (Niassa), Mocuba e Lugela (Zambézia), representantes do governo (SDEJT e SDSMAS), líderes comunitários, mídias locais e representantes das igrejas num total de 205 pessoas para uma análise e reflexão profunda a volta dos determinantes e as tendências dos casamentos prematuros e gravidez precoce.



O evento teve lugar na cidade de Mocuba, nos dias 13 e 14 de Dezembro de 2018. Para além dos debates em mesa redonda, foram organizados encontros a volta da fogueira para juntos refletirem sobre práticas, atitudes e comportamentos que influenciam para a prevalência dos casamentos prematuros gravidez precoce e o seu impacto na educação da rapariga.

Com vista a educação ambiental, os participantes efectuaram plantio de mudas de espécies diversas na zona de reassentamento de Naverua-2 arredores na cidade de Mocuba.



Principais pontos abordados no intercâmbio:

- Desafios na proteção e respeito dos direitos da mulher (rapariga) nas comunidades rurais Moçambicanas;
- Implicações dos casamentos prematuros na sobrevivência, desenvolvimento, educação e Saúde da criança e da rapariga;
- Envolvimento positivo dos homens como parceiros e agentes de mudança, na promoção da justiça social;
- A participação da sociedade civil nas acções de advocacia, monitoria dos Direitos Sexuais e Reprodutivos;
- O papel dos provedores de serviços nas comunidades, para o garante e preservação dos direitos humanos (Direitos Sexuais e Reprodutivos).

Planos de ação: Os principais actores envolvidos (governos, comunidades e parceiros) deverão dar seguimento das recomendações saídas do encontro a ser apresentado no intercâmbio de 2019 (a ser realizado em Cuamba) para balanço do cumprimento das recomendações de Mocuba.

ii) Matriz de Resultados

Indicadores	Progressos em relação aos Resultados
<p>Resultado1 PE 2016-2020. Até 2020, pelo menos 2.500 jovens e 1.500 mulheres e homens com conhecimento, atitudes e comportamentos, habilidades e exercendo os seus direitos a uma saúde sexual e reprodutiva incluindo: (i) Educação sexual e reprodutiva; (ii) Planeamento familiar; (iii) Proteção contra os casamentos prematuros; (iv) VBG e (v) Equidade de Género.</p>	
<p># de comunidades locais que beneficiaram de educação abrangente sobre SDR</p>	<p>Sensibilização para mudanças de comportamentos e atitudes Em 2018, o CCG de Munhamade conseguiu mobilizar 120 mulheres grávidas das localidades de Muasse, Tandane, Nigumue, Nigau e Mole, para o acesso a partos institucional com apoio das parteiras tradicional. 80 mulheres também receberam palestras para que iniciassem o planeamento familiar pós partos, na qual algumas mulheres aderiram as pílulas e implante com duração de 5 anos.</p>
<p>Número de escolas a nível da comunidade local, onde os jovens estudantes receberam sensibilização sobre SDR</p>	<p>14 Encontros de sensibilização consciencialização com parentes foram realizados em Muasse e mole, e pelo menos 18 pais conseguiram acompanhar as suas mulheres para o hospital numa distância de 26km para parto institucional, transportados de bicicletas. Aumentou o número de mulheres nas consultas pré natal em relação ao ano 2017 o que significa que muitas mulheres aderem as campanhas e deixam de fazer partos tradicionais.</p> <p>Acesso a medicamentos O Posto de saúde de Munhamade tem enfrentado dificuldades enormes em relação a medicamentos, o que em 2018 deixou de receber Kits de medicamentos somente os kits via clássica. Os medicamentos como paracetamol, Quarten, Ibrofeno e salíferos e não aparecem nos via clássica o que coloca em riscos a vida de muitas mulheres principalmente para maternidades que foram observados que 4 mulheres sofreram de abortos por causa da malária.</p>
<p># de comunidades locais, na esfera de trabalho de parceiros cobertos por rádios comunitárias que transmitem informações sobre SDR</p>	<p>Resultados em termos de mudanças após a intervenção do CCG</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumento de pessoal técnico de 2 em 2016 para 10 em 2018. • Aumento de APES de 01 em 2016 para 3 em 2018 o que permite uma cobertura de 18.000 habitantes. • Melhorias no processo de tomada de decisão em relação as questões apresentadas para sua solução (bichas, pessoal técnicos, serviços de maternidades, e buscas activas) • Melhorias no atendimento nas consultas de SMI em relação a 2016 e 2017. • Aumentou o numero de utentes que procuram os serviços de saúde em relação 2016. <p>Comité de Cogestão de Namagoa: a localidade Namagoa tem uma população de 15.834 (H7590 M8244), tem uma unidade sanitária e funcionam serviços de saúde (maternidade, SMI, pediatria, UATS, TARV..) . A unidade sanitária tem pessoal qualificado e em 2018 houve aumento de 7 pessoal técnico completando 14 técnicos de Saúde o que melhorou a prestação de serviços e atendimentos humanizados, depois de um esforço feito entre o Comité de cogestão com a direcção de saúde desde 2015. A unidade sanitária recebe em média 2817 utentes principalmente para consultas pré natal, TARV e pediatria e maternidade, o que houve aumento de utentes em relação ao 2016.</p> <p>Há um esforço junto do governo do distrito de Lugela, assunto apresentado através de uma petição em 2016 e 2017, para eletrificação da maternidade e já foi lançada alguns postes em direcção a unidade sanitária o que significa que ate maio a unidade sanitária pode estar eletrificada.</p>

Resultados em termos de mudanças após a intervenção do CCG

- Aumento de partos institucional de 2016 para 2018;
- Em 2018 houve melhorias de acesso a medicamento com maior atenção para maternidade depois da apresentação de uma petição em 2018.
- Aumento de pessoal técnico melhorou a resposta de atendimentos de saúde.
- Maior expectativa de iluminação da corrente elétrica para unidade sanitária que algum sinal de postes já é visível.
- Houve melhoria em equipamentos hospital e administrativos (imobiliários).

Sensibilização e mobilização comunitária

Em 2018 O CCG realizou 51 palestras 6 peças teatrais nas comunidades com temas sobre benefícios médicos, rastreio de Cancro da mama, HIV/SIDA, Planeamento familiar atingindo perto 720 beneficiários, o que levou o aumento de utentes na unidade sanitária.

De igual modo foram realizadas actividades de busca activa, que 54 doentes de HIV/ SIDA que tinham desistido ao tratamento 38 voltaram ao hospital e continuaram com o TARV. Foi realizado 6 encontros de limpezas na unidade sanitária.

Sensibilização e mobilização comunitária

O posto administrativo de Mugeba possui uma unidade sanitária com mais 15 pessoal técnico e 5 são afectos na maternidade. O CCG tem participado em 2017-2018 em mais de 18 encontros com a direcção da US, o que culminou com apresentação de 2 petições, uma (1) estava relacionada com a iluminação da unidade sanitária e outra estava relacionada com acesso a medicamentos e tratamentos TARV. A Unidade sanitária conta com 7 APES em relação 4 em 2016/2017, o que vai ajudar a responder uma parte da população. A Unidade sanitária deixou de receber o Kit de medicamentos e recebe via Clássica o que alguns medicamentos essenciais não aparecem como o caso de paracetamol, Ibuprofeno, sal ferroso entre outros. O CCG continua desde Novembro de 2018 a realizar encontros com Governo para receber Kits de medicamentos.

O CCG realizou palestras e encontros de sensibilização comunitária sobre: i. partos institucional, ii. Planeamento familiar, acesso a TARV, iii. Métodos contraceptivos e violência doméstica. No total foram realizadas 126 palestras distribuídos em **P**-Palestras e **Pe**-pessoas, sendo para distrito de Mocuba: Mugeba P37/123Pe (61H/62M) e Munhiba P16/98Pe (39H, 59M). Lugela: Namagoa P33/144Pe (51H/93M), Munhamade P40/116Pe (39H/77M).

De igual modo foram sensibilizadas 379 pessoas pela Associação ASPOM e 302 pessoas estão em tratamentos TARV e 86 pessoas tem carga viral suprimida. Na unidade sanitária de Mugeba não há rotura de medicamentos para TARV. De igual foram sensibilizadas 2.120 mulheres em 2017 e 2018 e 13 mulheres sofrem de cancro de mama e de colo de útero. Na unidade sanitária já existe máquina de rastreio e os tratamentos são feitas no distrito de Mocuba que distam a 43km.

Resultados em relação aos CCG e ASPOM

- Maior procura de serviços de SSR na unidade sanitária pelas mulheres e adolescentes e Jovens;
- Aumento de mulheres grávidas sensibilizadas para fazer planeamentos pós-parto;
- Maior aderência 614 de pacientes em TARV em relação a 2017,
- Maior procura de mulheres nos serviços de rastreamento de cancro da mama e do útero;

	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentou o número de mulheres nas unidades sanitária a procura de partos institucional. • Observa-se aumento de número de homens que acompanham suas esposas para maternidades e consultas pré-natal. • Maior cumprimento de horários de trabalho, onde os enfermeiros apresentam-se até 7horas, melhorando o atendimento das bichas.
<p>Resultado2 PE 2016-2020. Comunidades participando na melhoria da qualidade de prestação de serviços na área de saúde, com particular destaque para os serviços de Saúde materna e infantil, aconselhamento e testagem para jovens; provisão de serviços de planeamento familiar para influenciar mudanças nas práticas locais, plano e políticas públicas.</p>	
# Abordagens de advocacia lideradas por detentores de direitos que exigem melhor acesso à assistência de saúde e medicamentos	Através dos espaços de diálogo, aprendizagem e advocacia realizados ao longo do ano (Encontro Local e Distrital de Aprendizagem “ELA e EDA”, Dia Aberto ao Cidadão, Conferencias da Rapariga, Audições Publicas) as comunidades representadas pelos grupos focais apoiadas pela NANA (Comitê de Cogestão e Clubes Escolares) tem a oportunidade de apresentar as suas queixas e reclamações que tange aos seus direitos de acesso aos serviços de qualidade. Os mesmos mecanismos servem de espaços de diálogo e prestação de contas.
# de documentos de política sobre SDSR - entregues aos tomadores de decisão correspondentes pelos parceiros	Em 2018, foram apresentadas nos diferentes espaços um total de cinco (5) petições:
# de reivindicações de direitos exigidas pelos titulares de direitos dos titulares de direitos através de comissões de saúde da comunidade a nível distrital	<ol style="list-style-type: none"> 1. Insuficiência de APES para Centro de Saúde de Munhamade 2. Insuficiência de Kits de Medicamentos nas Unidades Sanitárias de Munhamade, Namagoa e Munhiba 3. Falta de Ambulância no centro de saúde de Lugela-sede 4. Insuficiência de pessoal técnico de SMI no centro de saúde de Mugeba 5. Não funcionamento do SAAJ ao nível das unidades sanitárias
Satisfação dos titulares de direitos em relação à inclusão / respostas positivas das suas reivindicações e preocupações, por correspondentes portadores de deveres, em programas / políticas ou ações a nível local	São visíveis alguns resultados concretos em 2018 e outros com efeito nos próximos tempos. A título de exemplo houve aumento de mais uma (a) APES ao nível do centro de saúde de Munhamade, passando para 3 o número total de APES.
# de questões de preocupação com a SRHR exigidas aos portadores de deveres	Foi alocada a viatura ambulância ao centro de saúde de Lugela saúde em Dezembro de 2017. De referir que a petição sobre ambulância foi igualmente apresentada na audição publica de 2016.
Número de estruturas existentes e ativos (plataformas / redes) envolvidos no diálogo sobre políticas com os portadores de deveres sobre SRHR	Como seguimento dos documentos de posição apresentados nos anos anteriores, concretamente, nas audições públicas de 2016 e 2017 a Plataforma monitorou o cumprimento das recomendações, tendo constatado a expansão de corrente elétrica para o centro de saúde de Mugeba, incluindo a Maternidade e Laboratório, Maior envolvimento das comunidades na gestão de medicamentos, sobretudo abertura de Kits de medicamentos.

7.5. PILAR ESTRATÉGICO 4. DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

Angariação de Fundos. Projectos submetidos (Janeiro a Dezembro de 2018)

Título do Projecto	Financiador / Orçamento	Data / Local submissão	Ponto de situação
(1) VAMOS LER! Sensibilização comunitária para Educação Bilíngue nos distritos de Lugela e Namarroi	USAID Vamos Ler! / Criative 10,449,484 MT 1 Ano	Abril Nampula	Aprovado <i>Em implementação (Jan- Dez/2019)</i>
(2) Programa de Educação para Cidadania Activa – PECA II Mocuba e Lugela	OXFAM IBIS 5,645,164.00 MT 1 Ano	Maputo Julho	Aprovado, em implementação Agosto 2018
(3) PICA Malária! Projecto Integrado de Cidadania Activa contra a Malária. Distritos de Mocuba, Lugela, Ile e Alto Molócue	USAID / IMAP 26,154,780 MT 1 Ano	Novembro Quelimane	Aprovado Concept Note. <i>Aguardando a apuração final</i>
(4) Mais Capacidade, Mais Cidadania e Menos Vulnerabilidade nas Pessoas com Deficiência (MCMV) no acesso aos Serviços de Educação e Saúde	PISCCA 2,933,385.00 MT 1 Ano	Maputo Maio	Concept Note Aprovado. Não apurado na avaliação final

DOCUMENTOS ORIENTADORES EM USO NA ORGANIZAÇÃO

Plano Estratégico NANA 2016-2020

Política de Igualdade de Género

Política de HIV/SIDA no local de trabalho

Política de Protecção à Criança

Manual de Procedimentos Administrativos e Financeiros

Padrão Mínimo de Remuneração do Pessoal

Software de contabilidade – PRIMAVERA

VISIBILIDADE

Website <http://www.nana.org.mz>

Facebook <https://www.facebook.com/nanamocuba>

Networking Membro do FONGZA, FEDUZA, RADEZA, MEPT

ENCONTROS DE COORDENAÇÃO REALIZADOS

Reuniões de coordenação mensais da Direção Executiva (COGE)

Reuniões de coordenação trimestrais alargadas ao Staff

Reunião Anual do Staff (realizada de 21 a 22 de Dezembro de 2018, distrito de Pebane)

Reuniões extraordinárias dos Órgãos Sociais

MONITORIA & AVALIAÇÃO (MEAL)

Visitas de monitoria trimestral de projectos /programas por parte da Direção Executiva

Monitoria trimestral dos Órgãos Sócios (Conselho Fiscal)

PRRP – Processo de Revisão e Reflexão Participativa (realizado nos dias 27 e 28/12/2018)

VIII. MATRIZ DE MONITORIA

Atividades planejadas	Indicadores	Período				Comentários
		I (Jan-Mar)	II (Abr-Jun)	III (Jul-Set)	IV (Out-Dez)	
Pilar Estratégico1: Governação para Cidadania						
Objectivo Estratégico: Promover a participação activa baseada em evidência de pelo menos 3.800 cidadãos em 3 distritos na elaboração, implementação e monitoria das políticas públicas e da qualidade de provisão de serviços através de uma educação alternativa comunitária para a cidadania						
Resultado 1: Até 2020, pelo menos 3.800 pessoas das quais 40% mulheres e 20% jovens em 3 distritos com conhecimento, atitudes e comportamentos, habilidades de cidadania, participando na elaboração, implementação e monitoria dos planos e políticas públicas a nível distrital, provincial e nacional						
Mobilizar, sensibilizar e consciencializar os principais intervenientes (líderes locais e religiosos, famílias, provedores de serviços público e privado, grupos organizados, clubes escolares)	# mulheres, homens e jovens # encontros realizados Assuntos/temas discutidos	X	X			
Apoiar sessões de REFLET	% mulheres e jovens que participam ativamente # sessões realizadas	X	X			
Treinar membros da Plataforma Distrital, CEs e Mídias em matérias de monitoria da governação com enfoque para educação	# mulheres, homens e jovens # treinamentos realizados, # membros das plataformas		X			
Resultado 2: Até 2020, pelo menos 2 Plataformas da Sociedade Civil e 3 Governos adoptam uma gestão responsável da coisa pública, dos mecanismos que visam melhoria da qualidade dos serviços prestados ao cidadão						
Participar e apoiar encontros do MEPT e FEDUZA ao nível provincial e Nacional	# encontros # iniciativas apoiadas	X	X			Participação da NANA nos encontros do FEDUZA / SAGEPT
Realizar Auditorias Sociais ao nível dos Postos Administrativos e comunidades no âmbito da Monitoria do PESOD	# auditorias sociais realizadas # homens e mulheres # serviços		X	X		
Pilar Estratégico 2: Alternativas de Governação para Agricultura e Recursos Naturais						
Resultado: Até 2020, pelo menos 1.800 mulheres e 1.100 jovens agricultores em 3 distritos adoptam a agricultura de conservação garantindo o aumento da produção e produtividade de forma sustentável, economicamente viável, social, ambiental e culturalmente adequados e aceitáveis						
Mapeamento das zonas estratégicas para formação de grupos de poupança.	Zonas potencialmente agrícola mapeadas para constituir 80 grupos de poupança nos distritos de Ile e Alto Molocué.	X				
Formação de novos grupos de poupanças.	•40 grupos de poupança no distrito de Ile. •40 grupos de poupança no distrito de Alto Molocué.	X				
Mobilização e sensibilização em poupanças para o fundo agrícola.	5000 beneficiários consciencializados nas vantagens do fundo agrícola.		X			
Formação do comité de gestão do fundo agrícola.	•6 membros no distrito de Mocuba. •6 membros no distrito Ile. •membros no distrito de Alto Molocué.		X			

Ligação com o sector privado (empresas de venda de insumos agrícolas).	Fortalecimento e melhoria da relação comercial entre 180 grupos de poupança e empresas de insumos agrícolas.			X		
Acordos e memorandos de entendimento com Banco de Oportunidade.	Abertura de contas bancárias para 180 grupos de poupança.			X		Actividade prioritária logo que os grupos alcancem 80% das poupanças.
Término do ciclo das poupanças.	5.000.000,00 mt acumulado das poupanças nos distritos de Mocuba, Ile e Alto Molocué.				X	
Realização de feiras de venda de sementes e outros insumos básicos de produção agrícola nas zonas dos beneficiários dos projecto.	5000 beneficiários do projecto com garantia de compra de sementes e outros insumos básicos, nas suas comunidades.				X	
Encerramento das actividades e elaboração do relatório final do ano 2018.	Relatório final do desempenho do projecto nos 3 distritos de implantação em 2018.				X	O relatório final estará disponível na segunda quinzena do mês de novembro.

Pilar Estratégico 3: Governação para Saúde

Objectivo Estratégico: Promover uma mudança de atitude e comportamentos de pelo menos 2.500 jovens e 1.500 mulheres em 3 distritos sobre saúde sexual e reprodutiva e direitos e monitorar e advogar por uma melhor qualidade de prestação de serviços de saúde

Resultado 1: Até 2020, pelo menos 2.500 jovens e 1500 mulheres e homens em 3 distritos com conhecimento, atitudes e comportamentos, habilidades e exercendo os seus direitos a uma saúde sexual e reprodutiva incluindo: (i) Educação sexual e reprodutiva; (ii) Planeamento familiar; (iii) Protecção contra os casamentos prematuros; (iv) Assédio e abuso sexual e (v) Equidade de Género

Sensibilizar e consciencializar por grupos focais (mulheres e homens nas comunidades, adolescentes e jovens ao nível das escolas) sobre DSSR.	# mulheres, homens e jovens # encontros realizados Assuntos/temas discutidos	X	X	X		Actividade de carácter contínuo
Apoiar os planos de seguimento provenientes das recomendações saídas dos encontros de advocacia e aprendizagem Realizar dois (2) encontros (Local e Provincial) para troca de experiência sobre DSSR entre	# iniciativas apoiadas # propostas da SC incorporadas nos planos do governo		X	X		Actividade contínua
Reciclagem aos membros das Plataformas para consolidação de abordagens e estratégias que visam aumentar a capacidade para exigência de melhor acesso a DSSR	# homens e mulheres # membros das plataformas # encontros / temas abordados		X			
Estabelecer memorando com procuradorias distritais, Gabinetes de Combate a Violência de Mocuba e Lugela	# relatórios partilhados # casos divulgados			X	X	
Realizar capacitações modulares sobre DSSR	# homens e mulheres # membros das plataformas # encontros / temas abordados		X			
Estabelecer memorando com rádios, grupos teatrais,	# relatórios partilhados			X	X	

parlamento juvenil, núcleo de estudantes para divulgar direitos e deveres, DSSR	# iniciativas de divulgação de mensagens partilhados					
Resultado 2: Comunidades de 3 distritos participando na melhoria da qualidade de prestação de serviços na área de saúde, com particular destaque para os serviços de: Saúde materna e infantil, aconselhamento e testagem para jovens; provisão de serviços de planeamento familiar; educação sexual nas escolas						
Realizar Encontros Locais de Advocacia e Aprendizagem (ELA) com titulares de direito nas comunidades abrangidas	# homens e mulheres # membros das plataformas # encontros / temas abordados	X				Atividade planificada para 1º trimestre mas realizada no 2º trimestre devido atrasos
Realizar Encontros Distrital de Aprendizagem (EDA), envolvendo Governo Distrital (SDMAS)	# homens e mulheres # membros das plataformas # encontros / temas abordados / Petições		X			Planificada para 2º trimestre mas não realizada, passando para 3º trimestre
Realizar Dia Aberto ao Cidadão, incluindo Feira de Saúde para apresentações de petições	# homens e mulheres # membros das plataformas # encontros / serviços / Petições			X		
Realizar conferencias alusivo ao dia internacional da rapariga	# homens e mulheres # membros das plataformas # encontros / serviços / Petições				X	
Realizar PRRP sobre monitoria e Avaliação dos programas	# mulheres e homens # comunidades abrangidas # governos / plataformas				X	

IX. BOAS PRÁTICAS E LIÇÕES APRENDIDAS

- O protagonismo assumido pela Plataforma Distrital nas ações de monitoria da governação, lobby e advocacia permite maior credibilidade na coordenação entre os governos locais e a sociedade;
- A ação coordenada entre as organizações da sociedade civil nos níveis local, provincial e nacional fortalecem o trabalho em rede para influenciar mudanças de normas sócias, práticas de governação, planos e políticas públicas;
- A assistência contínua dada pelos parceiros no âmbito das visitas de monitoria programática e financeira permitem a NANA melhorar o seu desempenho e garante o desenvolvimento organizacional;
- A atuação dos Órgãos Sociais permite melhorar o desempenho do Staff, cometimento dos membros, transparência na gestão e consolidar a governação interna;
- O PRRP (Processo de Revisão e Reflexão Participativa) da NANA como mecanismo de monitoria e avaliação permite as comunidades locais, governos e parceiros participar na tomada de decisão, aprendizagem e prestação de contas sobre os projectos/programas implementados pela NANA;
- Através do Manifesto do Cidadão, a sociedade civil ganha legitimidade para negociar com vista a incorporação das suas necessidades no manifesto eleitoral dos partidos políticos, participando deste modo na definição de políticas públicas, uma vez que os manifestos do partido vencedor são convertidos em planos de governação;
- O REFLECT integrado implementado pela NANA é um modelo de educação não-formal funcional e sustentável para o desenvolvimento por integrar elementos de valor acrescentado como divulgação de direitos e deveres para Empoderamento comunitário, análise de poder, relações sociais, poupanças e crédito rotativo orientado ao fundo agrícola, habilidades vocacionais numa perspectiva de educação transformadora ao longo da vida.

X. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano fiscal da NANA teve início tardio, o que afectou a realização das actividades planificadas para o ano. Verificou-se atrasos no desembolso de fundos por parte de alguns parceiros, condicionando a implementação dos projectos de acordo com preceituado na sua concepção. O ambiente político e social referido anteriormente afectou igualmente a implementação das actividades no período em referência. Contudo, esforços foram desenvolvidos com vista a implementação das actividades acordadas e responder as necessidades das comunidades.

A expansão geográfica para os distritos de Ile e Alto Molócue impôs desafios a organização sob ponto de vista de articulação e coordenação com as autoridades, comprometimento com as comunidades locais, alocação de recursos, gestão técnica e operacional dos projectos/programas por forma a responder o plano estratégico da NANA e paralelamente responder o interesse dos *stakeholders*, sobretudo do governo enquanto representante do estado.

Diante destes riscos, a NANA elaborou um plano de respostas aos riscos, onde reitera o seu comprometimento na angariação de recursos para organização por forma a garantir a sustentabilidades das suas ações. Para 2018, a NANA priorizou a consolidação dos instrumentos orientadores (Política de Proteção Criança, Política de Angariação de Fundos) como determinantes para sustentabilidade, diferentemente dos fundos a curto prazo que a organização tem se beneficiado através de aplicação em chamadas de projectos.

XI. HISTÓRIAS DE SUCESSO (*Em anexo*)